

Prefeitura Municipal de Poços de Caldas

SECRETARIA MUNICIPAL DO GOVERNO

LEI COMPLEMENTAR Nº 138 /

“DISPÕE SOBRE AS DIRETRIZES PARA A ELABORAÇÃO DA LEI ORÇAMENTÁRIA PARA O EXERCÍCIO DE 2013 E DÁ OUTRAS PROVIDÊNCIAS.”

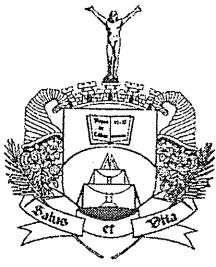
Faço saber que a Câmara Municipal aprovou e eu, Paulo César Silva, Prefeito Municipal, sanciono e promulgo a seguinte lei complementar:

CAPÍTULO I

DAS DISPOSIÇÕES PRELIMINARES

Art. 1º. Ficam estabelecidas, em cumprimento ao disposto no art. 165, § 2º, da Constituição Federal, na Lei Federal Complementar nº 101, de 04 de maio de 2000, e Lei Orgânica Municipal, as diretrizes para a elaboração da lei orçamentária do exercício financeiro de 2013, compreendendo:

- I - metas e prioridades da Administração Pública Municipal;
- II - diretrizes gerais para a elaboração e execução do orçamento do Município e suas alterações;
- III - disposições relativas à dívida e o endividamento público municipal;
- IV - disposições sobre a política de pessoal e serviços extraordinários;
- V - disposições sobre a receita e alterações na legislação tributária do Município;
- VI - equilíbrio entre receitas e despesas;
- VII - critérios e formas de limitação de empenho;
- VIII - normas relativas ao controle de custos e a avaliação dos resultados dos programas financiados com recursos dos orçamentos;
- IX - condições e exigências para transferências de recursos a entidades públicas e privadas;
- X - estrutura e organização dos orçamentos;



Prefeitura Municipal de Poços de Caldas

SECRETARIA MUNICIPAL DO GOVERNO

- XI - autorização para o Município auxiliar o custeio de despesas atribuídas a outros entes da federação;
- XII - parâmetros para a elaboração da programação financeira e do cronograma mensal de desembolso;
- XIII - definição de critérios para início de novos projetos;
- XIV - definição das despesas consideradas irrelevantes;
- XV - incentivo à participação popular;
- XVI - disposições gerais.

Art. 2º. As metas e prioridades da administração pública municipal para a elaboração da proposta orçamentária para o exercício de 2013, nos termos do Art. 165, § 2º da Constituição Federal, são aquelas enumeradas no Anexo I desta lei complementar.

§ 1º. O projeto da lei orçamentária para o exercício de 2013 conterá demonstrativo da observância das metas e prioridades estabelecidas na forma do caput deste artigo.

§ 2º. As metas e prioridades da Administração Municipal para o exercício financeiro de 2013, definidas no Plano Plurianual de Governo, terão precedência na alocação de recursos na lei orçamentária e na sua execução, não se constituindo, todavia, em limite à programação das despesas.

CAPÍTULO II

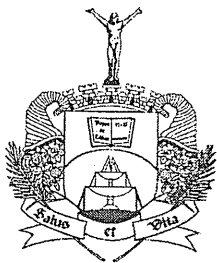
DAS ORIENTAÇÕES BÁSICAS PARA ELABORAÇÃO DA LEI ORÇAMENTÁRIA

Seção I

Das Diretrizes Gerais

Art. 3º. Para efeito desta lei, entende-se por:

- I - programa: instrumento de organização da ação governamental visando a concretização dos objetivos pretendidos, sendo mensurado por indicadores estabelecidos no plano plurianual;



Prefeitura Municipal de Poços de Caldas

SECRETARIA MUNICIPAL DO GOVERNO

- II - atividade: instrumento de programação para alcançar o objetivo de um programa, envolvendo um conjunto de operações que se realizam de modo contínuo e permanente, das quais resulta um produto necessário à manutenção da ação de governo;
- III - projeto: instrumento de programação para alcançar o objetivo de um programa, envolvendo um conjunto de operações limitadas no tempo, das quais resulta um produto que concorre para a expansão ou aperfeiçoamento da ação de governo;
- IV - operação especial: despesas que não contribuem para a manutenção das ações de governo, das quais não resulta um produto, e não geram contraprestação direta sob a forma de bens ou serviços.

§ 1º. Cada programa identificará as ações necessárias para atingir os seus objetivos, sob a forma de atividades, projetos e operações especiais, especificando as respectivas metas, bem como as unidades orçamentárias responsáveis pela realização da ação.

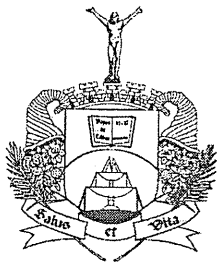
§ 2º. Cada atividade, projeto e operação especial identificará a função e a subfunção às quais se vinculam.

§ 3º. Cada projeto constará somente em uma unidade orçamentária e em um programa.

§ 4º. As categorias de programação de que trata esta lei serão identificadas por unidades orçamentárias, funções, subfunções, programas, atividades, projetos, operações especiais, categoria econômica, grupo de natureza de despesa e modalidade de aplicação, de acordo com as codificações da Portaria SOF nº 42/1999, da Portaria Interministerial STN/SOF nº 163/2001 e da Lei do Plano Plurianual relativo ao período 2010-2013.

Art. 4º. O orçamento fiscal discriminará a despesa por unidade orçamentária, detalhada por categoria de programação em seu menor nível, com suas respectivas dotações, especificando a modalidade de aplicação e os grupos de despesa conforme discriminados a seguir:

- I - pessoal e encargos sociais – 1;
- II - juros e encargos da dívida – 2;
- III - outras despesas correntes – 3;
- IV - investimentos – 4;



Prefeitura Municipal de Poços de Caldas

SECRETARIA MUNICIPAL DO GOVERNO

- V - inversões financeiras, incluídas em quaisquer despesas referentes à constituição ou aumento de capital de empresa – 5;
- VI - amortização da dívida – 6.

Art. 5º. O orçamento fiscal compreenderá a programação dos Poderes Legislativo e Executivo, incluindo os órgãos da administração indireta, autárquica e fundacional, devendo a correspondente execução orçamentária e financeira ser consolidada no sistema de contabilidade central do Município.

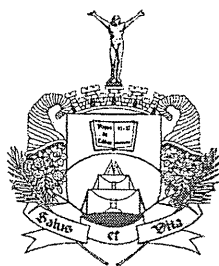
§ 1º. As metas físicas serão indicadas seguindo os respectivos projetos e atividades, e constarão dos demonstrativos das despesas do orçamento fiscal e da seguridade social segundo os programas de governo, na forma dos anexos propostos pela Lei Federal 4320/64.

§ 2º. O orçamento anual compreenderá obrigatoriamente as despesas e receitas relativas aos Poderes Executivo e Legislativo, incluindo os órgãos e entidades da administração indireta, autárquica e fundacional, obedecidos na sua elaboração, os princípios da anualidade, unidade, equilíbrio e exclusividade.

§ 3º. Os valores de receitas e despesas, expressos em moeda corrente, deverão observar as normas técnicas e legais, e considerar os efeitos das alterações na legislação, da variação do índice de preços, do crescimento econômico ou qualquer outro fator relevante, e serão acompanhados de demonstrativos de sua evolução nos últimos três anos e da projeção para os dois seguintes.

Art. 6º. Nos termos desta lei complementar e atendida a legislação específica, o projeto de lei orçamentária que o Poder Executivo encaminhará à Câmara Municipal será constituído de:

- I - texto da lei;
- II - quadros orçamentários consolidados;
- III - orçamento fiscal, compreendidos os orçamentos dos fundos e das autarquias;
- IV - documentos referenciados no art. 2º, §§ 1º e 2º e art. 22, incisos I, II, III e IV da Lei Federal 4.320/64;
- V - demonstrativo da aplicação de recursos com pessoal, nos termos da Lei Complementar Federal nº 101/2000;



Prefeitura Municipal de Poços de Caldas

SECRETARIA MUNICIPAL DO GOVERNO

- VI - demonstrativos e documentos previstos no art. 5º da Lei Complementar Federal nº101/2000;
- VII - anexo do orçamento fiscal, discriminando a receita e a despesa na forma definida nesta lei complementar;
- VIII - anexo do orçamento de investimento a que se refere o art. 165, § 5º, inciso II, da Constituição Federal, na forma definida nesta lei complementar.

§1º. Acompanharão a proposta orçamentária, além dos demonstrativos exigidos pela legislação em vigor, definidos no caput, os seguintes documentos:

- I - demonstrativo da receita corrente líquida, de acordo com o art. 2º, inciso IV da Lei Complementar Federal nº 101/2000;
- II - demonstrativo dos recursos a serem aplicados na manutenção e desenvolvimento do ensino e no ensino fundamental, para fins do atendimento do disposto no art. 212 da Constituição Federal e no art. 60 do Ato das Disposições Constitucionais Transitórias;
- III - demonstrativo dos recursos a serem aplicados no FUNDEB – Fundo de Manutenção e Desenvolvimento da Educação Básica e de Valorização dos Profissionais da Educação;
- IV - demonstrativo dos recursos a serem aplicados nas ações e serviços públicos de saúde, para fins do atendimento do disposto na Emenda Constitucional nº 29/2000;
- V - demonstrativo dos recursos a serem aplicados nas ações e serviços públicos de saúde, provenientes do SUS – Sistema Único de Saúde;
- VI - demonstrativo da despesa com pessoal, para fins do atendimento do disposto no art. 169 da Constituição Federal e na Lei Complementar Federal nº 101/2000.

§ 2º. Os planos de aplicação dos recursos dos fundos especiais, de que tratam os incisos III e IV do caput deste artigo, deverão observar:

- I - a aplicação limitada por sua lei instituidora;
- II - o disposto no art. 45 desta lei complementar;



Prefeitura Municipal de Poços de Caldas

SECRETARIA MUNICIPAL DO GOVERNO

III - a descrição de cada aplicação prevista para o próximo exercício, com seus respectivos valores.

Art. 7º. A estimativa da receita e a fixação da despesa constantes do projeto de lei orçamentária serão elaboradas com valores correntes do exercício de 2012, projetados para o exercício de 2013.

Parágrafo único. O projeto de lei orçamentária atualizará a estimativa da margem de expansão das despesas, considerando os acréscimos de receita resultantes do crescimento da economia e da evolução de outras variáveis, que implicam aumento da base de cálculo, bem como de alterações na legislação tributária, devendo ser garantidas, no mínimo, as metas de resultado primário e nominal estabelecidas nesta lei complementar.

Art. 8º. O Poder Executivo colocará à disposição do Poder Legislativo e do Ministério Público, no mínimo trinta dias antes do prazo final para encaminhamento de sua proposta orçamentária, os estudos e as estimativas das receitas para o exercício subsequente, inclusive da receita corrente líquida, e as respectivas memórias de cálculo.

Art. 9º. O Poder Legislativo e os órgãos da Administração Indireta encaminharão à Diretoria de Orçamento e Programação da Secretaria Municipal de Fazenda, até 15 de agosto de 2012, os estudos e as estimativas das suas receitas orçamentárias para o exercício subsequente e as respectivas memórias de cálculos, assim como suas propostas orçamentárias, para fins da consolidação da receita municipal e composição do projeto de lei orçamentária, caso contrário, serão mantidos os mesmos programas de trabalhos previstos no exercício financeiro de 2012.

Art. 10. Na programação da despesa não poderão ser fixadas despesas sem que estejam definidas as respectivas fontes de recursos, de forma a evitar o comprometimento do equilíbrio orçamentário entre a receita e a despesa.

Art. 11. A lei orçamentária discriminará no órgão responsável pelo débito, as dotações destinadas ao pagamento de precatórios judiciais em cumprimento ao disposto no Art. 100 da Constituição Federal, atendidas as exigências contidas em convênio celebrado com a CEPREC – Central de Conciliações – Tribunal de Justiça do Estado de Minas Gerais.



Prefeitura Municipal de Poços de Caldas

SECRETARIA MUNICIPAL DO GOVERNO

Parágrafo único. Os recursos alocados para os fins previstos no caput deste artigo não poderão ser cancelados para abertura de créditos adicionais com outra finalidade.

Art. 12. Até trinta dias após a publicação do orçamento anual, o Poder Executivo deverá elaborar e publicar a programação financeira e o cronograma de execução mensal de desembolso, especificado por órgão, nos termos do art. 8º da Lei Complementar Federal n. 101/2000, visando ao cumprimento da meta de resultado primário, estabelecida nesta lei complementar.

Art. 13. No prazo previsto no artigo 12 desta lei complementar, o Poder Executivo deverá publicar as receitas previstas, desdobradas em metas bimestrais, juntamente com as medidas de combate à evasão e à sonegação, bem como as quantidades e valores das ações ajuizadas para a cobrança da dívida interna ativa e o montante dos créditos tributários passíveis de cobrança administrativa, nos termos do art. 13 da Lei Complementar Federal nº 101/2000.

Art. 14. Somente poderão ser incluídas no projeto de Lei Orçamentária Anual para 2013, as dotações relativas às operações de crédito contratadas até 31 de agosto de 2012, instruídas com cópias dos contratos e cronograma de desembolso.

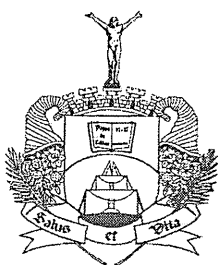
Seção II

Das Diretrizes Específicas do Orçamento de Investimento

Art. 15. O orçamento de investimento, previsto no art. 165, § 5º, inciso II da Constituição Federal, combinado com o art. 115, inciso II da Lei Orgânica Municipal, será apresentado para cada empresa em que o Município, direta ou indiretamente, detenha a maioria do capital social com direito a voto.

§ 1º. O detalhamento das fontes de financiamento do investimento, devidamente codificadas, de cada entidade referida neste artigo será feito de forma a evidenciar os recursos:

- I - gerados pela empresa;
- II - oriundos de transferências do Município;
- III - oriundos de operações de crédito internas e externas;
- IV - de outras origens, que não as compreendidas nos incisos anteriores.



Prefeitura Municipal de Poços de Caldas

SECRETARIA MUNICIPAL DO GOVERNO

§ 2º. O detalhamento dos projetos de investimento, devidamente codificados, de cada entidade referida neste artigo, também será feito de forma a evidenciar os recursos da(s) empresa(s).

Seção III

Das Disposições Relativas à Dívida e ao Endividamento Público Municipal

Art. 16. A administração da dívida pública municipal interna ou externa tem por objetivo principal minimizar custos, controlar o montante da dívida pública e viabilizar fontes alternativas de recursos para o Tesouro Municipal.

§ 1º. Deverão ser garantidos na lei orçamentária, os recursos necessários para pagamento da dívida.

§ 2º. O Município, através de seus órgãos, subordinar-se-á às normas estabelecidas na Resolução nº 40/2001 do Senado Federal, que dispõe sobre os limites globais para o montante da dívida pública consolidada e da dívida pública mobiliária, em atendimento ao disposto no art. 52, incisos VI e IX, da Constituição Federal.

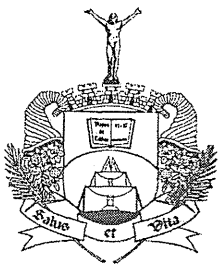
Art. 17. Na lei orçamentária para o exercício de 2013, as despesas com amortização, juros e demais encargos da dívida serão fixadas com base nas operações contratadas.

Art. 18. A lei orçamentária poderá conter autorização para a realização de operações de crédito por antecipação de receita orçamentária, desde que observado o disposto no art. 38 da Lei Complementar Federal nº 101/2000 e atendidas as exigências estabelecidas na Resolução nº 43/2001 do Senado Federal, ou outra que vier a substituí-la.

Art. 19. Por lei específica, poderá ser autorizada a consolidação e o refinanciamento de dívida pública, desde que demonstrado o não comprometimento do cumprimento das metas fixadas por esta lei complementar.

Seção IV

Da Definição de Montante e Forma de Utilização da Reserva de Contingência



Prefeitura Municipal de Poços de Caldas

SECRETARIA MUNICIPAL DO GOVERNO

Art. 20. A lei orçamentária poderá conter dotação para reserva de contingência constituída exclusivamente com recursos do orçamento fiscal, equivalente a, no máximo, 0,2% (dois décimos por cento) da receita corrente líquida prevista na proposta orçamentária de 2013, destinada ao atendimento de passivos contingentes e a outros riscos e eventos fiscais imprevistos.

CAPÍTULO III

DA DESPESA, DA POLÍTICA DE PESSOAL E DOS SERVIÇOS EXTRAORDINÁRIOS

Seção I

Das Disposições Sobre Despesa

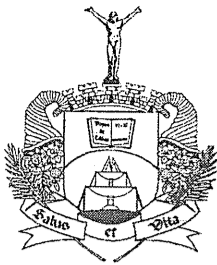
Art. 21. Na definição das despesas municipais, serão consideradas aquelas destinadas à aquisição de bens e serviços para cumprimento dos objetivos do Município e solução de seus compromissos de natureza social e financeira, levando-se em conta:

- I - a carga de trabalho estimada para o exercício financeiro de 2013;
- II - os fatores conjunturais que possam afetar a produtividade das despesas;
- III - a receita de serviços quando estes forem remunerados;
- IV - a projeção de despesas com o pessoal do serviço público municipal, com base no Plano de Cargos e Carreiras da Administração Direta de ambos os Poderes e dos agentes políticos;
- V - a importância das obras para a população;
- VI - patrimônio do Município, suas dívidas e encargos.

Art. 22. Não poderão ser fixadas despesas sem que sejam definidas as fontes de recursos.

Seção II

Das Disposições Sobre Política de Pessoal e Encargos Sociais



Prefeitura Municipal de Poços de Caldas

SECRETARIA MUNICIPAL DO GOVERNO

Art. 23. Nos termos do Art. 50 da Lei Complementar Federal n. 100, de 4 de maio de 2000 – Lei de Responsabilidade Fiscal, a Administração Municipal manterá sistema de custos que permita a avaliação e o acompanhamento da gestão orçamentária, financeira e patrimonial.

§ 1º. O Poder Executivo realizará estudos visando à definição de sistema de controle de custos e avaliação do resultado dos programas de governo, além de observar as demais diretrizes estabelecidas nesta lei.

§ 2º. A alocação dos recursos na lei orçamentária e em seus créditos adicionais, bem como a respectiva execução, serão feitas de forma a propiciar o controle de custos e avaliação dos resultados dos programas de governo.

§ 3º. O Poder Executivo promoverá a redução de custos, otimização de gastos e reordenamento de despesas do setor público municipal, sobretudo pelo aumento da produtividade na prestação de serviços públicos e sociais.

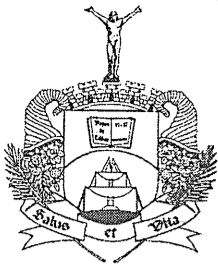
§ 4º. Merecerá destaque o aprimoramento da gestão orçamentária, financeira e patrimonial, por intermédio da modernização dos instrumentos de planejamento, execução, avaliação e controle interno.

Art. 24. Para fins de atendimento ao disposto no art. 169, § 1º, inciso II, da Constituição Federal, observado o inciso I do mesmo parágrafo, ficam autorizadas as concessões de vantagens, aumentos de remuneração, criação de cargos, empregos e funções, alterações de estrutura de carreiras, bem como admissões ou contratações de pessoal a qualquer título, desde que observado o disposto nos artigos 15, 16 e 17 da Lei Complementar Federal nº 101/2000 e demais normas legais pertinentes.

§ 1º. Além de observar as normas do caput no exercício financeiro de 2013, as despesas com pessoal dos Poderes Executivo e Legislativo deverão atender as disposições contidas nos artigos 18, 19 e 20 da Lei Complementar Federal nº 101/2000.

§ 2º. Se a despesa total com pessoal ultrapassar os limites estabelecidos no art. 19 da Lei Complementar Federal nº 101/2000, serão adotadas as medidas de que tratam os §§ 3º e 4º do art. 169 da Constituição Federal.

§ 3º. A lei orçamentária consignará recursos necessários para atender às despesas decorrentes da implantação, revisão e atualização dos planos de carreira do servidor municipal da Administração Direta e



Prefeitura Municipal de Poços de Caldas

SECRETARIA MUNICIPAL DO GOVERNO

Indireta, e mudanças provenientes da modernização da estrutura administrativa, previstas em lei específica, aprovada pelo Legislativo.

Art. 25. Nos termos do Art. 37, inciso X, da Constituição Federal, a remuneração dos servidores públicos e o subsídio dos agentes políticos, somente poderão ser fixados ou alterados por lei específica, observada a iniciativa privativa em cada caso, assegurada revisão geral anual, sempre na mesma data e sem distinção de índices.

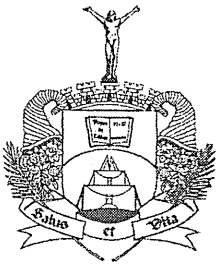
§ 1º. Fica estabelecido o mês de janeiro de 2013 como base para revisão geral dos subsídios dos agentes políticos e da remuneração dos servidores públicos municipais, inclusive inativos e pensionistas, em percentual definido em leis específicas, as quais indicarão os índices a serem adotados, observada a iniciativa privativa de cada caso.

§ 2º. Os Poderes Executivo e Legislativo publicarão, até 31 de julho de 2013, os valores dos subsídios e da remuneração dos cargos e empregos públicos, conforme disposto no art. 39, § 6º da Constituição da República.

§ 3º. Aplica-se aos órgãos da Administração Pública Indireta do Município as exigências a que se refere o § 2º deste artigo.

Art. 26. Observadas as disposições contidas nos artigos 18, 19 e 20 da Lei Complementar Federal n. 101, de 4 de maio de 2000, e o disposto na Emenda Constitucional n. 25/2000, o Poder Legislativo poderá proceder a modificações em seu quadro de pessoal, necessário ao desenvolvimento de suas atribuições, elaborando e encaminhando à aprovação projetos de leis ou resoluções que:

- I - visem a concessão de benefício ou vantagem pecuniária; o aumento de remuneração, bem como a sua reorganização administrativa, inclusive a criação ou extinção de cargos públicos e a criação, extinção e alteração de estrutura de carreiras;
- II - instituem ou alterem o plano de cargos e salários de seus servidores;
- III - promovam a reestruturação de seu quadro de pessoal;
- IV - criem ou extingam cargos e funções, independentemente da reorganização administrativa;
- V - visem o aumento ou criação de vantagem, bem como a reorganização de suas unidades administrativas e dos gabinetes dos Vereadores.



Prefeitura Municipal de Poços de Caldas

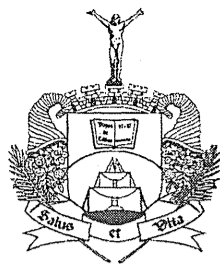
SECRETARIA MUNICIPAL DO GOVERNO

Parágrafo único. Constituem prioridades para o Poder Legislativo locar imóveis de interesse da administração da Câmara Municipal; adquirir imóvel, equipar, manter, ampliar, reformar ou construir prédio para a sua sede, incluindo a contratação de estudos prévios e projetos, de acordo com suas necessidades e planejamento específico do setor, além de desenvolver ações, programas e projetos destinados a:

- I - orientar os Vereadores sobre as atribuições e funcionamento do Poder Legislativo;
- II - oferecer capacitação profissional permanente aos servidores do Poder Legislativo, podendo, inclusive, estender essa capacitação aos demais servidores do Município;
- III - garantir o desenvolvimento de ações de educação para a cidadania e de formação política para a sociedade, visando promover uma maior compreensão do Poder Legislativo e das práticas políticas e legislativas;
- IV - planejar e organizar publicações que contribuam para a educação política e de cidadania, em linguagem simplificada para facilitar o acesso da população às normas e informações importantes relativas ao Município.
- V - investir na modernização dos sistemas de comunicação, arquivo, apoio às atividades parlamentares, administrativas e legislativas;
- VI - investir na instalação de atividades destinadas à prestação de serviços à comunidade, com destaque para a Escola do Legislativo, o Centro de Atendimento ao Cidadão e o PROCON – Câmara;
- VII - investir na modernização do sistema de comunicação e arquivo.

Art. 27. Observado o disposto no inciso II do Art. 37 da Constituição de 1988 e de acordo com os limites estabelecidos na Emenda Constitucional n. 25/2000, na Lei Complementar Federal n. 101/2000 e na legislação municipal vigente, poderão ser levados a efeito para o exercício de 2013:

- I - a instituição, concessão e o aumento de qualquer vantagem pecuniária ou remuneração de pessoal;
- II - a criação de cargos, a adaptação e implementação de planos de carreira e seus respectivos movimentos;
- III - o sistema de mapeamento de competências, crescimento horizontal e crescimento vertical;



Prefeitura Municipal de Poços de Caldas

SECRETARIA MUNICIPAL DO GOVERNO

- IV - transição de área de atuação e atividade;
- V - os programas de qualidade, produtividade e remuneração variável e mobilidade nos limites legais vigentes;
- VI - a admissão de pessoal, nos termos da lei, pelos órgãos da administração direta, indireta e fundacional;
- VII - a criação e implantação do regime previdenciário próprio.

Seção III

Da Previsão para Contratação Excepcional de Horas Extras

Art. 28. Se durante o exercício de 2013 a despesa com pessoal atingir o limite de que trata o parágrafo único do art. 22 da Lei Complementar Federal nº 101/2000, a realização de serviço extraordinário somente poderá ocorrer quando destinada ao atendimento de relevante interesse público, decorrente de situações emergenciais de risco ou de prejuízo para a sociedade.

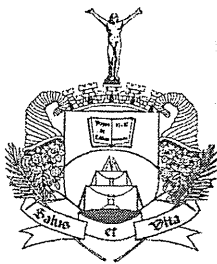
Parágrafo único. A autorização para a realização de serviço extraordinário para atender as situações previstas no caput deste artigo, no âmbito do Poder Executivo, será de exclusiva competência e responsabilidade de cada Secretaria Municipal, e no âmbito do Poder Legislativo, do Presidente da Câmara.

CAPÍTULO IV

DAS DISPOSIÇÕES SOBRE A RECEITA E ALTERAÇÕES NA LEGISLAÇÃO TRIBUTÁRIA DO MUNICÍPIO

Art. 29. As receitas municipais serão programadas prioritariamente para atender:

- I - ao pagamento da dívida municipal e seus serviços;
- II - ao pagamento de sentenças judiciais em cumprimento ao que dispõe o art. 100 e parágrafos da Constituição Federal;



Prefeitura Municipal de Poços de Caldas

SECRETARIA MUNICIPAL DO GOVERNO

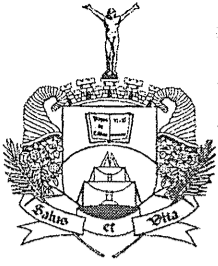
- III - ao pagamento de pessoal e encargos sociais;
- IV - à manutenção da atividade administrativa operacional;
- V - à manutenção e desenvolvimento do ensino;
- VI - à manutenção dos programas de saúde;
- VII - às contrapartidas de programas pactuadas em convênios.

Parágrafo único. Incluem-se ao disposto no inciso VI do caput deste artigo, o produto das compensações financeiras a que faz jus o Município, nos termos da Lei Federal n. 7.990, de 28 de dezembro de 1989, que *"Institui para os Estados, Distrito Federal e Municípios, compensação financeira pelo resultado da exploração de petróleo ou gás natural, de recursos hídricos para fins de geração de energia elétrica, de recursos minerais em seus respectivos territórios, plataforma continental, mar territorial ou zona econômica exclusiva, e dá outras providências"*, regulamentada pelo Decreto Federal n. 1, de 11 de janeiro de 1991, e suas modificações posteriores.

Art. 30. Constituem receitas do Município as provenientes de:

- I - tributos e tarifas de sua competência;
- II - atividades econômicas que, por conveniência, possam vir a ser executadas pelo Município;
- III - transferências ocorridas por força de mandado constitucional ou de convênios firmados com entidades governamentais e privadas;
- IV - empréstimos e financiamentos com prazo superior ao exercício e vinculados às obras e serviços públicos;
- V - empréstimos por antecipação de receita orçamentária;
- VI - receitas de qualquer natureza, geradas ou arrecadadas no âmbito dos órgãos, entidades, autarquias ou fundos da administração municipal.

Art. 31. A estimativa da receita que constará do projeto de lei orçamentária para o exercício de 2013, com vistas à expansão da base tributária e conseqüente aumento das receitas próprias, contemplará medidas de aperfeiçoamento da administração dos tributos municipais, dentre as quais:



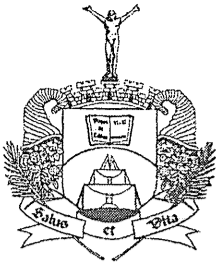
Prefeitura Municipal de Poços de Caldas

SECRETARIA MUNICIPAL DO GOVERNO

- I - aperfeiçoamento do sistema de formação, tramitação e julgamento dos processos tributário-administrativos, visando à racionalização, simplificação e agilização;
- II - aperfeiçoamento dos sistemas de fiscalização, cobrança e arrecadação de tributos, objetivando a sua maior exatidão;
- III - aperfeiçoamento dos processos tributário-administrativos, por meio da revisão e racionalização das rotinas e processos, objetivando a modernização, a padronização de atividades, a melhoria dos controles internos e a eficiência na prestação de serviços;
- IV - aplicação das penalidades fiscais como instrumento inibitório da prática de infração da legislação tributária.

Art. 32. A estimativa da receita de que trata o artigo 31 levará em consideração, adicionalmente, o impacto de alteração na legislação tributária, observada a capacidade econômica do contribuinte, com destaque para:

- I - atualização da Planta Genérica de Valores do Município;
- II - revisão e atualização da legislação sobre o Imposto sobre a Propriedade Predial e Territorial Urbana - IPTU, suas alíquotas, forma de cálculo, condições de pagamento, remissões ou compensações, descontos e isenções;
- III - instituição de taxas pela prestação de serviços, com a finalidade de custear serviços específicos e divisíveis colocados à disposição da população;
- IV - revisão e atualização da legislação sobre a contribuição de melhoria decorrente de obras públicas;
- V - revisão da legislação referente ao Imposto sobre Serviços de Qualquer Natureza – ISSQN;
- VI - revisão da legislação aplicável ao Imposto sobre a Transmissão *Inter Vivos* de Bens Imóveis - ITBI e de direitos reais sobre imóveis;
- VII - revisão da legislação sobre as taxas pelo exercício do poder de polícia administrativa;
- VIII - revisão das isenções dos tributos municipais para manter o interesse público e a justiça fiscal, bem como minimizar situações de despesa com lançamentos e cobranças de valores irrisórios;



Prefeitura Municipal de Poços de Caldas

SECRETARIA MUNICIPAL DO GOVERNO

- IX - adequação da legislação tributária municipal em decorrência de alterações das normas estaduais e federais;
- X - modernização dos procedimentos de administração tributária, especialmente quanto ao uso dos recursos de informática;
- XI - revisão de concessões.

§ 1º. Os projetos de lei que objetivem modificações no Imposto sobre a Propriedade Predial e Territorial Urbana – IPTU, deverão explicitar todas as alterações em relação à legislação atual de tal forma que seja possível calcular o impacto da medida no valor do tributo.

§ 2º. Considerando o disposto no art. 11 da Lei Complementar Federal n. 101/2000, deverão ser adotadas as medidas necessárias à instituição, previsão e efetiva arrecadação de tributos de competência constitucional do Município.

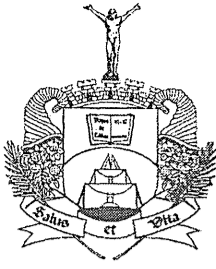
§ 3º. Aplicam-se à lei que conceda ou amplie incentivo ou benefício de natureza financeira, as mesmas exigências referidas no caput deste artigo, podendo a compensação, alternativamente, dar-se mediante o cancelamento, pelo mesmo período, de despesas em valor equivalente.

§ 4º. Os projetos de lei que tenham por finalidade instituir ou aumentar tributos ou, ainda, conceder anistia, remissão, isenção ou qualquer outro tipo de benefício de natureza tributária, deverão ser encaminhados à deliberação do Poder Legislativo com antecedência mínima de noventa dias do encerramento da sessão legislativa, nos termos do art. 152 da Constituição do Estado, com a redação dada pela Emenda à Constituição n. 41, de 08 de novembro de 2000.

Art. 33. O Poder Executivo poderá conceder, mediante lei específica, desconto de até 15% (quinze por cento) para pagamento total à vista do IPTU – Imposto sobre a Propriedade Predial e Territorial Urbana, relativo ao exercício de 2013.

§ 1º. A lei de que trata o caput deste artigo estabelecerá a progressividade do respectivo desconto, de forma a beneficiar o contribuinte que manter seus imóveis com muros e calçadas em perfeita ordem.

§ 2º. Para obtenção do desconto a que se refere o § 1º, o contribuinte deverá atender às especificações de muros e calçadas estabelecidas pelo Código de Posturas Municipais e suas alterações posteriores.



Prefeitura Municipal de Poços de Caldas

SECRETARIA MUNICIPAL DO GOVERNO

§ 3º. A concessão do benefício de que trata este artigo levará em consideração o estado de conservação e limpeza dos imóveis não edificados.

§ 4º. Disporá, ainda, a norma de que trata o caput deste artigo, sobre a inserção no carnê do IPTU, da cobrança pelos serviços prestados pela Prefeitura e das multas decorrentes das intimações não atendidas pelo contribuinte que não manter devidamente os muros e calçadas em seus imóveis.

Art. 34. O projeto de lei que conceda ou amplie incentivo ou benefício de natureza tributária somente será aprovado se atendidas as exigências do art. 14 da Lei Complementar Federal nº 101/2000.

Art. 35. Na estimativa das receitas do projeto de lei orçamentária, poderão ser considerados os efeitos de propostas de alterações na legislação tributária que estejam em tramitação na Câmara Municipal.

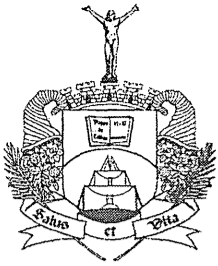
Art. 36. Na programação de prioridades, metas e quantitativos a serem cumpridos no exercício financeiro de 2013, serão observados:

- I - comprovada sua viabilidade técnica, econômica e financeira; os projetos já iniciados terão prioridade sobre os novos;
- II - os novos serão viabilizados se:
 - a) comprovada sua viabilidade técnica, econômica e financeira;
 - b) não implicarem anulação de dotações destinadas a obra já iniciada, em execução ou paralisada;
 - c) estiverem contidos no Plano Plurianual, acrescidos daqueles previstos e não cumpridos no orçamento do Município para 2012.

CAPÍTULO V

DO EQUILÍBRIO ENTRE RECEITAS E DESPESAS

Art. 37. A elaboração, a aprovação e a execução da lei orçamentária serão orientadas no sentido de alcançar o superávit primário necessário para garantir uma trajetória de solidez financeira da administração municipal, conforme discriminado no Anexo de Metas Fiscais constante desta lei complementar.



Prefeitura Municipal de Poços de Caldas

SECRETARIA MUNICIPAL DO GOVERNO

Art. 38. Os projetos de lei que impliquem em diminuição de receita ou aumento de despesa do Município no exercício de 2013, deverão estar acompanhados de demonstrativos que discriminem o montante estimado da diminuição da receita ou do aumento da despesa, para cada um dos exercícios compreendidos no período de 2014 a 2015, demonstrando a memória de cálculo respectiva.

Parágrafo único. Não será aprovado projeto de lei que implique em aumento de despesa sem que esteja acompanhado das medidas definidas nos arts. 16 e 17 da Lei Complementar Federal nº 101/2000.

Art. 39. As estratégias para busca ou manutenção do equilíbrio entre as receitas e despesas poderão levar em conta as seguintes medidas:

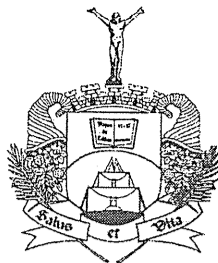
- I - para elevação das receitas:
 - a) a implementação das medidas previstas nos arts. 31 e 32 desta lei complementar;
 - b) atualização do cadastro imobiliário, através de recadastramento das unidades imobiliárias;
 - c) convocação geral dos contribuintes inscritos na Dívida Ativa;
- II - para redução das despesas, a implantação de rigorosa pesquisa de preços, de forma a baratear toda e qualquer compra e evitar a cartelização dos fornecedores.

Art. 40. Visando o equilíbrio entre receitas e despesas, o Poder Executivo poderá implantar novos procedimentos e novas metodologias, por meios próprios ou através da contratação de terceiros, que permitam a recuperação de créditos e ativos bem como a ampliação de receitas decorrentes de taxas, contribuições financeiras ou outras receitas oriundas de fontes diversas.

Seção I

Dos Critérios e Formas de Limitação de Empenho

Art. 41. Na hipótese de ocorrência das circunstâncias estabelecidas no caput do artigo 9º e no inciso II do § 1º do artigo 31 da



Prefeitura Municipal de Poços de Caldas

SECRETARIA MUNICIPAL DO GOVERNO

Lei Complementar Federal n.101/2000, o Poder Executivo e o Poder Legislativo procederão à respectiva limitação de empenho e de movimentação financeira, calculada de forma proporcional à participação dos Poderes no total das dotações iniciais, constantes da lei orçamentária de 2013, utilizando para tal fim as cotas orçamentárias e financeiras.

§ 1º. Excluem do caput deste artigo as despesas que constituam obrigação constitucional e legal, e as despesas destinadas ao pagamento dos serviços da dívida.

§ 2º. Se verificado ao final de um bimestre, que a realização da receita não será suficiente para garantir o equilíbrio das contas públicas, adotar-se-ão as mesmas medidas previstas neste artigo.

Seção II

Das Normas Relativas ao Controle de Custos e Avaliação dos Resultados dos Programas Financiados com Recursos dos Orçamentos

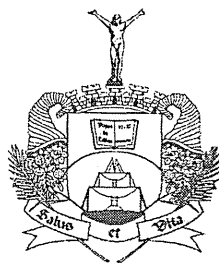
Art. 42. O Poder Executivo realizará estudos visando a definição do sistema de controle de custos e a avaliação do resultado dos programas de governo.

Art. 43. Além de observar as demais diretrizes estabelecidas nesta lei, a alocação dos recursos na lei orçamentária e em seus créditos adicionais, bem como a respectiva execução, serão feitas de forma a propiciar o controle de custos e a avaliação dos resultados dos programas de governo.

§ 1º. A lei orçamentária de 2013 e seus créditos adicionais deverão agregar todas as ações governamentais necessárias ao cumprimento dos objetivos dos respectivos programas.

§ 2º. Merecerá destaque o aprimoramento da gestão orçamentária, financeira e patrimonial, por intermédio da modernização dos instrumentos de planejamento, execução, avaliação e controle interno.

§ 3º. O Poder Executivo promoverá amplo esforço de redução de custos, otimização de gastos e reordenamento de despesas do setor público municipal, sobretudo pelo aumento da produtividade na prestação de serviços públicos e sociais.



Prefeitura Municipal de Poços de Caldas

SECRETARIA MUNICIPAL DO GOVERNO

CAPÍTULO VI

DAS CONDIÇÕES E EXIGÊNCIAS PARA TRANSFERÊNCIAS DE RECURSOS A ENTIDADES PÚBLICAS E PRIVADAS

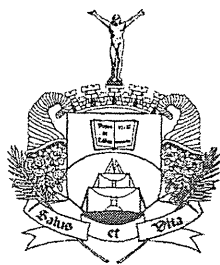
Art. 44. É vedada a inclusão de dotações na lei orçamentária e em seus créditos adicionais, a título de auxílios e subvenções sociais para entidades privadas, ressalvadas as sem fins lucrativos, devidamente declaradas de utilidade pública e desde que sejam:

- I - de atendimento direto e gratuito ao público, voltadas para o ensino especial ou representativas da comunidade escolar, das escolas públicas estaduais e municipais de ensino fundamental ou voltadas para ações de proteção ao meio ambiente e resgate social;
- II - voltadas para as ações de saúde e de atendimento direto e gratuito ao público;
- III - consórcios intermunicipais, constituídos exclusivamente por entes públicos, legalmente instituídos e signatários de contrato de gestão com a administração pública municipal, e que participem da execução de programas municipais.

§ 1º. Para efeito do disposto no caput deste artigo, entende-se por:

- I - Auxílio: a transferência financeira para consecução de programa de investimentos patrimoniais, definida nos §§ 4º e 5º e incisos do art. 12 da Lei Federal nº 4.320/64;
- II - Subvenção: a transferência financeira para atender a manutenção e cobrir despesas de custeio das atividades definidas no § 3º e incisos do art. 12 da Lei Federal nº 4.320/64, distinguindo-se como:
 - a) subvenções sociais: as que se destinem a instituições públicas ou privadas de caráter assistencial ou cultural, sem fins lucrativos e declaradas de utilidade pública;
 - b) subvenções econômicas: as que se destinem a empresas públicas ou privadas de caráter industrial, comercial, agrícola ou pastoril.

§ 2º. Aplica-se o disposto neste artigo as parcerias e convênios celebrados por órgãos da Administração Indireta.



Prefeitura Municipal de Poços de Caldas

SECRETARIA MUNICIPAL DO GOVERNO

Art. 45. O orçamento municipal poderá consignar recursos para financiar serviços de sua responsabilidade a título de subvenções sociais, a serem executados por entidades de direito privado mediante convênio, desde que de interesse público e que tenham as entidades demonstrado padrão de eficiência no cumprimento dos objetivos determinados e que preencham as condições estipuladas em lei.

Art. 46. É vedada a inclusão de dotações na lei orçamentária e em seus créditos adicionais, a título de “subvenções econômicas” ou “transferências de capital” para entidades privadas, ressalvadas as que forem destinadas aos programas de desenvolvimento industrial, associações ou cooperativas com finalidade de enquadramento social e incentivo ao mercado de trabalho, instituídas por lei específica no âmbito do Município.

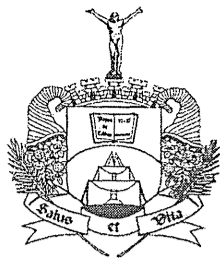
Art. 47. Mediante prévia autorização legislativa, poderão ser concedidos auxílios e subvenções sociais e econômicas às entidades públicas ou privadas, com ou sem fins lucrativos, que prestem serviços essenciais e complementares da atividade pública, de assistência social, médica, educacional e de atividades culturais, desportivas ou turísticas para a realização de eventos no Município de interesse público relevante.

Art. 48. A execução das ações de que tratam os arts. 43 a 46 desta Lei Complementar fica condicionada à autorização específica exigida pelo caput do art. 26 da Lei Complementar Federal nº 101/2000.

§ 1º. As transferências de recursos do Município, a qualquer título, dependerão de convênio ou outro instrumento congênere e prestação de contas, observadas as disposições contidas nas Leis Federais 4320/64, 8429/92, na Lei Complementar n. 101/2000, no art. 232 da Lei Orgânica Municipal e demais leis aplicáveis à espécie.

§ 2º. Preferencialmente à transferência de recurso em espécie, a Administração Municipal aprovará planos de trabalho que visem o fornecimento de bens e materiais à entidade conveniada.

§ 3º. A destinação de recursos a entidades privadas com ou sem fins lucrativos dependerá, ainda, do cumprimento das exigências e normas estabelecidas em lei municipal específica que defina, entre outros aspectos, critérios objetivos de habilitação e seleção das entidades beneficiárias e de alocação de recursos, prevendo-se cláusula de reversão no caso de desvio de finalidade.



Prefeitura Municipal de Poços de Caldas

SECRETARIA MUNICIPAL DO GOVERNO

Art. 49. É vedada a inclusão, na lei orçamentária e em seus créditos adicionais, de dotação para a realização de transferência financeira a outro ente da federação, exceto para atender as situações que envolvam claramente o atendimento de interesses locais, observadas as exigências do art. 25 da Lei Complementar Federal nº 101/2000.

Art. 50. As entidades beneficiadas com os recursos públicos previstos neste Capítulo, a qualquer título, submeter-se-ão à fiscalização do Poder Executivo, com a finalidade de verificar o cumprimento dos objetivos para os quais receberam os recursos.

Art. 51. As transferências de recursos às entidades previstas nos arts. 44 a 48 deste Capítulo deverão ser precedidas da aprovação de plano de trabalho e da celebração de convênio, devendo ser observadas, na elaboração de tais instrumentos e naquilo que couber, as exigências do art. 116 da Lei Federal nº 8.666/1993 e § 3º do art. 195 da Constituição Federal, nos casos em que a lei assim o exigir.

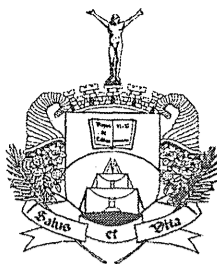
§ 1º. Compete ao órgão concedente o acompanhamento da realização do plano de trabalho executado com recursos transferidos pelo Município, sem prejuízo da atuação do sistema integrado de controle interno da Administração.

§ 2º. É vedada a celebração de convênio com entidade em situação irregular com o Município, em decorrência de transferência feita anteriormente.

§ 3º. Excetua-se do cumprimento dos dispositivos legais a que se refere o caput deste artigo, as caixas escolares da rede pública municipal de ensino que receberem recursos diretamente do Governo Federal por meio do PDDE – Programa Dinheiro Direto na Escola.

§ 4º. Nos termos do art. 70, parágrafo único, da Constituição Federal, combinado com o art. 232 da Lei Orgânica do Município, as prestações de contas relativas às transferências de que tratam os artigos 45 a 49 desta lei complementar, serão encaminhadas à Câmara Municipal pela Secretaria de Controle Interno, tão logo sejam apresentadas.

Art. 52. É vedada a destinação, na lei orçamentária e em seus créditos adicionais, de recursos para diretamente cobrir necessidades de pessoas físicas, ressalvados os benefícios eventuais previstos no art. 22, §§ 1º e 2º,



Prefeitura Municipal de Poços de Caldas

SECRETARIA MUNICIPAL DO GOVERNO

da Lei Federal nº 8.742 e as que atendam as exigências do art. 26 da Lei Complementar Federal nº 101/2000, observadas as condições definidas na lei específica.

Parágrafo único. As normas do caput deste artigo não se aplicam a ajuda às pessoas físicas custeadas pelos recursos do Sistema Único de Saúde e Sistema Único de Assistência Social.

Art. 53. A transferência de recursos financeiros da Administração Direta à Administração Indireta e ao Poder Legislativo fica limitada ao valor previsto na lei orçamentária anual e em seus créditos adicionais.

Parágrafo único. O aumento da transferência de recursos financeiros de que trata o caput deste artigo somente poderá ocorrer mediante prévia autorização legislativa, conforme determina o art. 167, inciso VI, da Constituição Federal.

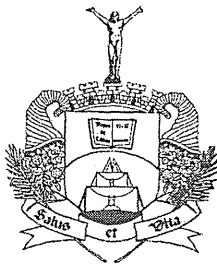
Art. 54. Em decorrência do disposto no § 2º, incisos II e III, do art. 29-A da Constituição Federal, os recursos destinados ao Poder Legislativo serão entregues até o dia 20 de cada mês, na proporção de 1/12 (um doze avos) em relação ao total de seu orçamento.

Parágrafo único. Resguardados os compromissos financeiros da Câmara Municipal para o mês de janeiro, as sobras de recursos do Poder Legislativo verificadas no mês de dezembro, à data que melhor convier ao Poder Legislativo, de acordo com as instruções do TCEMG – Tribunal de Contas do Estado de Minas Gerais, poderão:

- I - ser devolvidas ao Poder Executivo e empregadas exclusivamente em projetos e programas previstos no Anexo I, incisos II a XIII, desta lei complementar;
- II - permanecer em caixa, viabilizando a compensação dos duodécimos dos primeiros meses do exercício;
- III - nos termos de lei específica, constituir parte do Fundo de Despesas da Câmara Municipal.

Seção Única

Da Autorização para o Município Auxiliar no Custeio de Despesas de Competência de outros Entes da Federação



Prefeitura Municipal de Poços de Caldas

SECRETARIA MUNICIPAL DO GOVERNO

Art. 55. vetado.

Art. 56. É vedada a inclusão na lei orçamentária e em seus créditos adicionais, de dotações para que o Município contribua para o custeio de despesas de competência de outro ente da federação, ressalvadas as autorizadas mediante lei específica e destinadas ao atendimento de situações de interesse local.

Parágrafo único. A realização da despesa definida no caput deste artigo deverá ser precedida da aprovação de plano de trabalho e da celebração de convênio.

CAPÍTULO VII

DOS PARÂMETROS PARA A ELABORAÇÃO DA PROGRAMAÇÃO FINANCEIRA E DO CRONOGRAMA MENSAL DE DESEMBOLSO

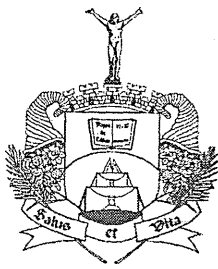
Seção I

Da Definição de Critérios para Início de Novos Projetos

Art. 57. Além da observância das metas e prioridades definidas nos termos do Anexo I desta lei complementar, a lei orçamentária de 2013 e seus créditos adicionais, observado o disposto no art. 45 da Lei Complementar Federal nº 101/2000, somente incluirão projetos novos se:

- I - estiverem compatíveis com o Plano Plurianual e com as normas desta lei complementar;
- II - tiverem sido adequadamente contemplados todos os projetos em andamento;
- III - estiverem preservados os recursos necessários à conservação do patrimônio público;
- IV - os recursos alocados destinarem-se a contrapartidas de recursos federais, estaduais ou de operações de crédito.

Parágrafo único. Considera-se projeto em andamento, para os efeitos desta lei complementar, aquele cuja execução iniciar-se



Prefeitura Municipal de Poços de Caldas

SECRETARIA MUNICIPAL DO GOVERNO

até a data de encaminhamento da proposta orçamentária de 2013, cujo cronograma de execução ultrapasse o término do exercício de 2012.

Seção II

Da Definição das Despesas Consideradas Irrelevantes

Art. 58. Para fins do disposto no § 3º do art. 16 da Lei Complementar Federal nº 101/2000, são consideradas despesas irrelevantes aquelas cujo valor não ultrapasse os limites previstos nos incisos I e II do art. 24 da Lei Federal nº 8.666/1993, nos casos, respectivamente, de obras e serviços de engenharia, bem como de outros serviços e compras.

CAPÍTULO VIII

DO INCENTIVO À PARTICIPAÇÃO POPULAR

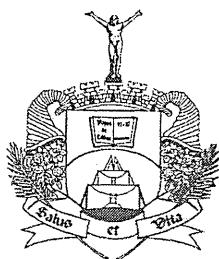
Art. 59. O projeto de lei orçamentária do Município relativo ao exercício financeiro de 2013 deverá assegurar a transparência na elaboração e execução do orçamento.

§ 1º. O princípio da transparência implica, além da observância do princípio constitucional da publicidade, na utilização dos meios disponíveis para garantir o efetivo acesso dos munícipes às informações relativas ao orçamento.

§ 2º. Nos termos do disposto na Lei nº 7.804, de 11 de junho de 2003, combinado com o disposto na Lei nº 7.537, de 1 de dezembro de 2001, a administração municipal incentivará a participação popular através de audiências públicas, no processo de elaboração da lei orçamentária.

§ 3º. A audiência pública a que se refere o § 2º deste artigo deverá ser convocada pelo Executivo Municipal no mínimo quinze dias antes do encaminhamento do projeto da lei orçamentária à análise e deliberação da Câmara Municipal.

§ 4º. A participação popular de que trata este artigo deverá ser demonstrada com cópia das atas das audiências públicas e das propostas apresentadas, apensadas aos respectivos projetos de leis.



Prefeitura Municipal de Poços de Caldas

SECRETARIA MUNICIPAL DO GOVERNO

Art. 60. Será assegurada ao cidadão a participação nas audiências públicas para:

- I - elaboração da proposta orçamentária de 2013, mediante regular processo de consulta;
- II - avaliação das metas fiscais, conforme definido no art. 9º, § 4º, da Lei Complementar Federal nº 101/2000, ocasião em que o Poder Executivo demonstrará o comportamento das metas previstas nesta lei complementar.

CAPÍTULO IX

DAS DISPOSIÇÕES FINAIS

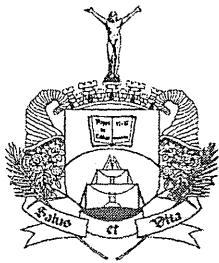
Art. 61. A abertura de créditos adicionais, suplementares e especiais dependerá de prévia autorização legislativa e da existência de recursos disponíveis para cobrir a despesa, nos termos da Lei Federal nº 4.320/1964.

§ 1º. A lei orçamentária conterà autorização e disporá sobre o limite para a abertura de créditos adicionais suplementares.

§ 2º. Acompanharão os projetos de lei relativos a créditos adicionais exposições de motivos circunstanciadas que os justifiquem e que indiquem as conseqüências dos cancelamentos de dotações propostos.

§ 3º. As solicitações de créditos adicionais devem conter exposição circunstanciada que as justifique, indicando:

- I - a descrição da situação atual ou situação-problema, com as razões que deram origem à insuficiência de dotação orçamentária detectada;
- II - a variação dos parâmetros originalmente utilizados;
- III - os resultados esperados com a aplicação dos recursos solicitados e os indicadores que demonstrem seus efeitos na alteração do quadro descrito na situação-problema;
- IV - as conseqüências do não atendimento do pleito;
- V - as conseqüências dos cancelamentos de dotações propostas sobre a execução da programação prevista, inclusive quanto à eventual necessidade de aportes adicionais de recursos durante o exercício;



Prefeitura Municipal de Poços de Caldas

SECRETARIA MUNICIPAL DO GOVERNO

- VI - o efeito do atendimento da solicitação em relação ao nível do gasto fixo, indicando física e financeiramente o acréscimo;
- VII - a descrição pormenorizada "de como" e "em que" serão aplicados os recursos;
- VIII - no caso de despesa de capital, especificar detalhadamente as aquisições, indicando os custos unitários ou totais;
- IX - no caso de terceirização, indicar a natureza do serviço e o respectivo custo;
- X - as memórias de cálculos;
- XI - os reflexos ou alterações no Plano Plurianual em vigor, quando for o caso.

§ 4º. Aplica-se o disposto neste artigo, no que couber, às solicitações de alterações de fontes de recursos, de identificadores de uso e de identificadores de operações de crédito.

§ 5º. Cabe à Diretoria de Orçamento e Programação ou ao órgão equivalente apreciar as solicitações de alterações orçamentárias sob os aspectos legal, de planejamento, de programação e execução orçamentária e financeira e aprovar ou não, em primeira instância, tais solicitações, considerando sua repercussão no programa de trabalho do respectivo órgão ou secretaria.

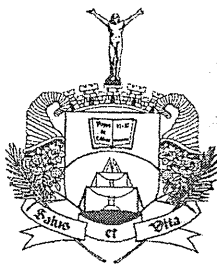
§ 6º. Os recursos oferecidos para cancelamento, não poderão ser objeto de execução ou de outras alterações orçamentárias enquanto a solicitação estiver em tramitação.

§ 7º. Para o cumprimento do disposto no parágrafo anterior, os referidos órgãos deverão proceder ao bloqueio das dotações orçamentárias oferecidas em cancelamento, ou determinar que as unidades subordinadas assim o façam.

§ 8º. Considerar-se-ão como em tramitação, para os fins do disposto nos parágrafos anteriores, as solicitações de alterações orçamentárias não devolvidas pela Diretoria de Orçamento e Programação, ou órgão equivalente.

§ 9º. A cada solicitação de crédito adicional deverão, obrigatoriamente, ser atualizadas as metas dos respectivos subtítulos objeto do crédito adicional.

§ 10. As solicitações de créditos adicionais destinados a despesas com pessoal e encargos sociais serão encaminhadas exclusivamente para essa finalidade.



Prefeitura Municipal de Poços de Caldas

SECRETARIA MUNICIPAL DO GOVERNO

§ 11. Os projetos de lei relativos à autorização para abertura de créditos adicionais serão apresentados com o detalhamento estabelecido nesta lei, sem prejuízo de outras exigências contidas na lei orçamentária anual.

Art. 62. São vedados quaisquer procedimentos pelos ordenadores de despesa que viabilizem a execução de despesas sem comprovada e suficiente disponibilidade de dotação orçamentária.

Parágrafo único. A contabilidade registrará tempestivamente os atos e fatos relativos à gestão orçamentária-financeira efetivamente ocorridos.

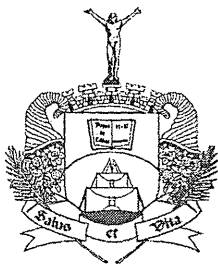
Art. 63. Nos termos do § 2º do art. 117 da Lei Orgânica do Município, as emendas ao projeto de lei do orçamento anual ou a projeto que o modifique somente poderão ser aprovadas:

- I - caso sejam compatíveis com o Plano Plurianual e com as disposições desta lei complementar;
- II - indiquem os recursos necessários, admitidos apenas os provenientes de anulação de despesa, excluídas as que incidirem sobre dotações para pessoal, seus encargos e de serviços de dívidas;
- III - sejam relacionadas a correção de erros, omissões ou a dispositivos do texto do projeto de lei.

Art. 64. Com suporte no § 8º do art. 166 da Constituição Federal, os recursos que, em decorrência de veto, emenda ou rejeição do projeto de lei orçamentária anual, ficarem sem despesa correspondente poderão ser utilizados, com prévia e específica autorização legislativa, mediante créditos especiais ou suplementares, conforme o caso.

Art. 65. Nos termos do § 2º do Art. 167 da Constituição Federal, os créditos especiais e extraordinários que terão vigência no exercício financeiro em que forem autorizados poderão ser reabertos nos limites dos seus saldos, que serão incorporados ao orçamento do exercício financeiro subsequente, nos termos do § 2º do Art. 118 da Lei Orgânica Municipal.

Art. 66. Para fins de acompanhamento e fiscalização orçamentária, o Poder Executivo enviará, mensalmente, à Câmara Municipal, balancete financeiro da receita e da despesa, incluindo o razão respectivo.



Prefeitura Municipal de Poços de Caldas

SECRETARIA MUNICIPAL DO GOVERNO

Art. 67. Para efeito do acompanhamento das despesas de pessoal, encargos sociais e quantitativo de servidores, bem como das despesas com educação e saúde, será encaminhado à análise da Câmara Municipal, mensalmente, Balancete Demonstrativo de Despesa e Receita, incluindo relatório da dívida fundada, e que contenha ainda:

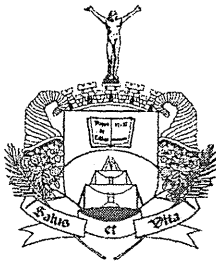
- I - despesas com pessoal, incluindo vencimentos e vantagens, subsídios e encargos sociais;
- II - demonstrativos dos percentuais relativos às despesas com pessoal, saúde e educação em relação à arrecadação, incluindo as respectivas memórias de cálculos;
- III - demonstrativo de adequação das despesas com pessoal, saúde e educação aos preceitos contidos na Lei Complementar Federal n. 101, de 04 de maio de 2000, bem como nesta lei complementar;
- IV - medidas de contenção de despesas adotadas, na hipótese dos percentuais máximos ou prudenciais terem sido atingidos.

Art. 68. Os convênios celebrados pelo Município, com suporte no disposto no Art. 241 da Constituição da República, terão disciplinamentos específicos nas leis que autorizarem a abertura de créditos adicionais que se fizerem necessários, observados os preceitos gerais contidos nesta lei complementar.

§ 1º. Sem prejuízo do atendimento a outras especificações exigidas por lei, os termos de convênio a ser celebrados com o Município obrigatoriamente conterão:

- I - a discriminação detalhada das obrigações das entidades convenientes em relação ao objeto do respectivo convênio;
- II - o plano de trabalho dele decorrente, na forma de anexo;
- III - a forma e os prazos para a devida prestação de contas;
- IV - declaração emitida pelo ordenador da despesa, atestando a quitação das obrigações assumidas pelas partes, por convênio porventura anteriormente celebrado.

§ 2º. As prestações de contas relativas aos convênios serão encaminhadas à Câmara Municipal de forma destacada da prestação de contas anual do Município.



Prefeitura Municipal de Poços de Caldas

SECRETARIA MUNICIPAL DO GOVERNO

§ 3º. Os projetos de lei, que dispuserem sobre a abertura de crédito adicional para fazer face às despesas decorrentes da celebração de convênios ou instrumento equivalente, deverão mencioná-los e estar acompanhados do respectivo instrumento e seus anexos, os quais farão parte integrante do processado legislativo respectivo.

§ 4º. Aplica-se o disposto neste artigo, no que couber, aos convênios e instrumentos congêneres cujas despesas já estiverem previstas na lei orçamentária anual.

Art. 69. O Poder Executivo ficará obrigado a arrecadar todos os tributos de sua competência.

Art. 70. Os projetos de lei relativos a créditos adicionais serão apresentados na forma e com os detalhes estabelecidos na lei orçamentária anual.

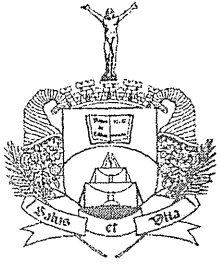
§ 1º. Acompanhará os projetos de lei relativos a créditos adicionais, exposição de motivos circunstanciados que os justifiquem e que indiquem as conseqüências dos cancelamentos de dotações propostas sobre a execução das atividades e dos projetos.

§ 2º. Cada projeto de lei deverá restringir-se a uma única modalidade de crédito adicional.

§ 3º. Nos casos de abertura de créditos à conta de recursos de excesso de arrecadação, as exposições de motivos conterão a atualização das estimativas de receita para o exercício.

Art. 71. As unidades responsáveis pela execução dos créditos orçamentários aprovados processarão o empenho da despesa, observados os limites fixados para cada categoria de programação e respectivos grupos de despesa, fontes de recursos, modalidade de aplicação e identificado o elemento de despesa.

Art. 72. As despesas com publicidade de interesse do Município serão restritas aos gastos necessários à divulgação de investimentos e serviços públicos efetivamente realizados, bem como de campanhas de natureza educativa ou preventiva, excluídas as despesas com a publicação de editais e outras legais.



Prefeitura Municipal de Poços de Caldas

SECRETARIA MUNICIPAL DO GOVERNO

§ 1º. Os recursos necessários às despesas referidas no caput deste artigo deverão onerar as seguintes dotações:

- I - publicações de interesse do Município;
- II - publicações de editais e outras publicações legais.

§ 2º. Poderão ser criadas, nos orçamentos das Secretarias Municipais de Educação, de Saúde e de Comunicação Social, dotações orçamentárias próprias para atender a publicações de interesse do Município, com a devida classificação programática, visando a aplicação de seus recursos vinculados, quando for o caso, em atendimento à legislação vigente.

Art. 73. Em atendimento ao disposto no art. 4º, §§ 1º, 2º e 3º da Lei Complementar Federal nº 101/2000, integram a presente lei complementar os seguintes anexos:

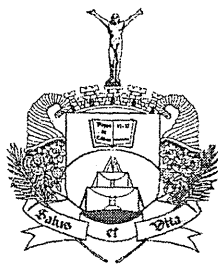
- I - Anexo I: Metas e Prioridades para a Elaboração da Lei Orçamentária para o Exercício de 2013;
- II - Anexo II: Anexos de Metas Fiscais;
- III - Anexo III: Anexos de Riscos Fiscais.

Art. 74. Esta lei complementar entra em vigor na data de sua publicação.

PREFEITURA MUNICIPAL DE POÇOS DE CALDAS, 8 DE AGOSTO DE 2012.


PAULO CÉSAR SILVA
Prefeito Municipal

Publicada no "Jornal da Mantiqueira", edição nº 10.985, de 09/08/2012.



Prefeitura Municipal de Poços de Caldas

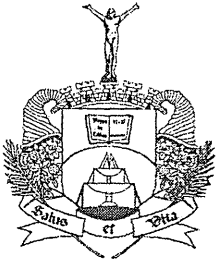
SECRETARIA MUNICIPAL DO GOVERNO

ANEXO I

METAS E PRIORIDADES PARA A ELABORAÇÃO DO ORÇAMENTO 2013

I – ADMINISTRAÇÃO

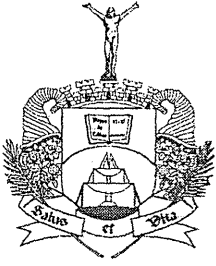
- 1 - modernizar os sistemas de administração como um todo, a fim de garantir um atendimento de qualidade à população, para o que poderá reformar, ampliar, construir, locar e readaptar espaços físicos, desapropriar imóveis de interesse do Município, adquirir, alienar e permutar próprios municipais, adquirir equipamentos, propor a criação ou extinção de cargos na forma do art. 169, § 1º, II, da Constituição Federal, instituir programa de demissão voluntária, admitir ou contratar pessoal, conforme necessidade do Município;
- 2 - desenvolver ações de valorização dos servidores municipais, promovendo melhoria das condições de trabalho e consolidando a política de recursos humanos voltados para a capacitação e desenvolvimento profissional, atualizar e adequar a legislação da política de pessoal e concursos públicos, promover o realinhamento ou o aumento real do salário dos diversos cargos que compõem a administração pública e suas entidades, manter a política de benefício aos servidores e promover a implantação do regime previdenciário próprio do Município;
- 3 - investir na qualificação e modernização da execução orçamentária, incorporando instrumentos de análise gerencial no processamento das receitas e despesas públicas, objetivando a redução de custeio e o equilíbrio das contas públicas;
- 4 - promover o levantamento patrimonial dos bens públicos do Município, garantindo uma gestão eficiente;
- 5 - implementar processos e serviços de comunicação na rede de telefonia corporativa e INTERNET na Prefeitura Municipal de Poços de Caldas;
- 6 - no sentido de modernizar e padronizar a frota da entidade pública, promover renovação gradativa com implementação de sistemas de controle, objetivando a redução e o controle dos gastos em relação à manutenção dos veículos e equipamentos;



Prefeitura Municipal de Poços de Caldas

SECRETARIA MUNICIPAL DO GOVERNO

- 7 - revisar e consolidar os planos de cargos e salários dos servidores da administração direta e indireta, encaminhando os projetos para deliberação da Câmara no prazo mínimo de 45 (quarenta e cinco) dias do encerramento da primeira parte da sessão legislativa ordinária;
- 8 - promover ações que visem a modernização da administração direta e indireta, adaptando suas estruturas com a finalidade de prestar atendimento de qualidade à população;
- 9 - buscar melhorias na qualidade do atendimento ao cidadão, adequando os locais em que o público tenha acesso, de acordo com a lei que dispõe sobre a acessibilidade e propiciando treinamentos aos servidores que estejam designados para tal;
- 10 - implantar sistema de gerenciamento de materiais, visando maior agilidade no atendimento das requisições de materiais e serviços, redução de custos nas compras e contratações do Município, adequação do armazenamento e distribuição de materiais, sob estrito cumprimento das determinações legais;
- 11 - manter a Casa dos Conselhos com estrutura administrativa, podendo ser firmadas parcerias com esse objetivo;
- 12 - promover estudos e efetivamente criar e implantar o Arquivo Público Municipal, com sua digitalização;
- 13 - implantar políticas de conscientização dos direitos dos consumidores através de campanhas educativas na mídia;
- 14 - ampliar a Coleta Seletiva Solidária, com o objetivo de implementar a separação dos resíduos recicláveis descartados nas diversas unidades da Prefeitura Municipal de Poços de Caldas;
- 15 - implantar e manter política de humanização aos servidores públicos da administração direta e indireta, bem como das empresas públicas, visando melhor atendimento ao público;
- 16 - reestruturar e manter a empresa Águas Minerais Poços de Caldas Ltda, ampliando sua atuação no mercado.
- 17 - manter e ampliar a estrutura e os serviços prestados pela Divisão de Zeladoria da Região Sul;



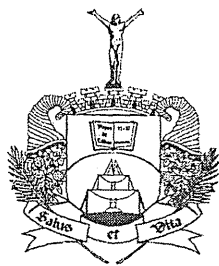
Prefeitura Municipal de Poços de Caldas

SECRETARIA MUNICIPAL DO GOVERNO

- 18 - modernizar e investir nos instrumentos de transparência da gestão fiscal, atendendo em sua plenitude, as determinações contidas no art. 48 da Lei de Responsabilidade Fiscal – (LC 101/2000).
- 19 - implantar posto da Guarda Municipal no loteamento Parque Pinheiros, alocando-o na antiga sede da Creche Pingo de Gente.

II – SAÚDE

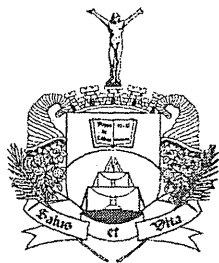
- 1- manter e ampliar o Programa de Saúde da Família – PSF, dotando-o com equipes multiprofissionais nas áreas médica, paramédica e de saúde bucal, ou, a critério do Gestor, celebrar parcerias ou convênios visando a administração do Programa, assegurado o fiel cumprimento de suas finalidades;
- 2 - manter o Programa de Expansão e Consolidação da Saúde da Família – PROESF;
- 3 - manter o Programa Saúde em Casa;
- 4- manter o Hemocentro;
- 5 - implantar novas especialidades médicas na Policlínica;
- 6 - manter e ampliar o Centro de Atenção Psicossocial - CAPS;
- 7 - manter e ampliar o Serviço de Atendimento Móvel de Urgência – SAMU;
- 8 - estudar a implantação do SAMU Regional, em conjunto com a SES – Secretaria Estadual de Saúde;
- 9 - implementar ações visando a redução da morbimortalidade materno-infantil e o incremento do nível terciário do Programa de Assistência Domiciliar e Saúde Mental;
- 10 - realizar cobertura vacinal e controle de doenças transmissíveis e endêmicas;
- 11 - adequar o número de consultas médicas gerais aos parâmetros da Organização Mundial de Saúde - OMS, com respectiva cobertura de apoio, diagnóstico terapêutico-laboratorial e de medicamentos;
- 12 - desenvolver ações permanentes de vigilância sanitária, epidemiológica e ambiental;



Prefeitura Municipal de Poços de Caldas

SECRETARIA MUNICIPAL DO GOVERNO

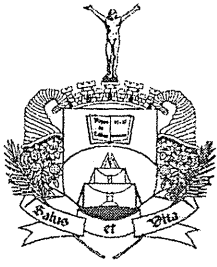
- 13 - implantar controles eficientes dos serviços médicos e hospitalares prestados com recursos públicos;
- 14 - construir, reformar, modificar, alterar elementos estruturais bem como organizacionais, priorizando o atendimento integral à saúde da mulher, do idoso, do homem, da criança e do adolescente;
- 15 - implementar e manter o sistema de informações em Saúde, informatizando e dotando as unidades de atendimento de recursos necessários;
- 16 - implantar o Serviço de Internação Domiciliar, nos termos da Lei nº 7533, de 24 de novembro de 2001 e com o Ministério da Saúde;
- 17 - garantir o pleno atendimento dos serviços de urgência emergência, através da celebração de contratos de prestação de serviços ou de convênios a serem firmados com hospitais ou unidades de Saúde do Município, assegurado o financiamento desses serviços com recursos do orçamento municipal, na forma do disposto no Art. 129 da Lei Orgânica do Município de Poços de Caldas;
- 18 - capacitar recursos humanos em programas específicos, priorizando a qualidade e a humanização no atendimento;
- 19 - implantar modelo de assistência médica, hospitalar e odontológica que privilegie investimentos em ações básicas, voltados para a prevenção e a promoção da saúde, incluindo-se aí, a estruturação da "Vigilância à Saúde", nas áreas urbana e rural;
- 20 - viabilizar a formalização de parcerias entre as Secretarias Municipais de Saúde e de Educação, visando a implantação de programas de educação em saúde nas unidades escolares da rede municipal de ensino;
- 21 - reestruturar a rede física e agregar tecnologia, incluindo-se a conclusão, manutenção e o equipamento dos hospitais municipais e postos de saúde;
- 22 - ampliar a oferta de serviços na área da Saúde, notadamente a atenção à psiquiatria e psicologia infantil, privilegiando a demanda reprimida do Conselho Tutelar dos Direitos da Criança e do Adolescente;
- 23 - promover a ação integrada da saúde da mulher e da criança, buscando mecanismos que conduzam à criação do "Banco de Leite", "Casa de Apoio à Gestante", inclusive as de alto risco, e do "Centro Integrado da Mulher", dotados de equipamentos para diagnósticos;
- 24 - estabelecer, manter e ampliar programas de controle de doenças epidemiológicas;



Prefeitura Municipal de Poços de Caldas

SECRETARIA MUNICIPAL DO GOVERNO

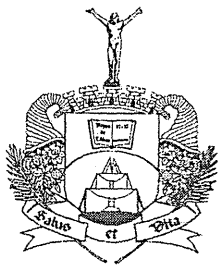
- 25 - ampliar os programas de controle de zoonoses, através de campanhas educativas e da ação direta nas zonas urbana e rural, através de parcerias com outros órgãos dos governos municipal, estadual, federal e entidades privadas;
- 26 - promover a ação integrada da saúde na zona rural;
- 27 - ampliar e manter a oferta dos serviços do CEMADA - Centro Municipal de Atendimento e Desenvolvimento da Aprendizagem, em conjunto com a criação do Centro de Atendimento Psicossocial Infantil – CAPS I;
- 28 - descentralizar os serviços de saúde através de equipes multidisciplinares, garantindo a implementação dos programas de saúde;
- 29 - estabelecer parcerias e celebrar convênios com entidades não governamentais na prestação de serviços na área da saúde;
- 30 - firmar convênios e parcerias visando fortalecer trabalhos desenvolvidos em Hospitais, Comunidades Terapêuticas, locais ou não, destinadas ao tratamento clínico e psicossocial de dependentes químicos, em conjuntos com o CAPS AD;
- 31 - propiciar o atendimento psicossocial aos pacientes oncológicos e seus familiares;
- 32 - implantar, construir, reformar, modificar, alterar elementos estruturais bem como organizacionais, priorizando o atendimento integral ao usuário do Sistema Municipal de Saúde;
- 33 - desenvolver ações de controle permanente de Vigilância em Saúde, Sanitária, Epidemiológica e Ambiental;
- 34 - implantar modelo de assistência médica, hospitalar e odontológica que privilegie investimentos em ações de Média e Alta Complexidade – S.I.A/S.I.H – SUS, voltadas à promoção da Saúde;
- 35 - implantar e manter os núcleos de especialidades de Saúde das regiões Centro, Leste, Oeste e Sul;
- 36 - implantar os núcleos regionais de apoio à Saúde da Família;
- 37 - implantar o Programa Qualificação da Gestão do SUS (Portaria nº 1.490/GM/2007), objetivando melhorias nas ações e serviços de saúde;
- 38 - manter, estimular e ampliar o CEO – Centro de Especialidades Odontológicas;
- 39 - implantar o programa de descentralização da Farmácia Municipal;



Prefeitura Municipal de Poços de Caldas

SECRETARIA MUNICIPAL DO GOVERNO

- 40 - realizar atendimento odontológico em zonas rurais;
- 41 - manter o Programa Viva Vida de atendimento prioritário à mulher e à criança;
- 42 - implantar e construir modelos de assistência médica, hospitalar e odontológica voltados aos idosos;
- 43 - viabilizar a criação, implantação e manutenção de hospital municipal;
- 44 - implantar e manter Pronto Atendimento Regional - UPA III;
- 45 - reformar, construir sedes dos PSF's e UBS'S
- 46 - implantar núcleos de especialidades básicas com finalidade de atender toda a população;
- 47 - implementar Sistema de Informação Integrado para gerenciamento da Secretaria da Saúde;
- 48 - implantar e manter os programas de planejamento familiar;
- 49 - viabilizar a implantação do Sistema Regional de Saúde;
- 50 - implantar e manter unidade de Pronto Atendimento na Zona Oeste;
- 51 - implementar Programa de Combate ao Câncer de Colo de Útero e de Próstata;
- 52 - firmar convênios e parcerias visando o apoio às atividades da Associação PRO-RIM e à construção do hospital da terceira idade;
- 53 - implantação de unidades do SAMU nas zonas leste e sul da cidade;
- 54 - promover, mediante parcerias com outros órgãos públicos ou com a iniciativa privada, o desenvolvimento de política específica para a realização de campanhas para a saúde do homem, com ênfase contra o câncer de próstata;
- 55 - promover, mediante parcerias com outros órgãos públicos ou com a iniciativa privada, o desenvolvimento de campanha para a realização dos testes de acuidade visual e oftalmoscopia, nos termos da Lei 8671/2010, bem como campanhas de avaliação postural e educativa sobre a Doença de Alzheimer, nos termos da Lei 8292/2006;
- 56 - priorizar, considerando a adesão à gestão plena, a garantia de investimento de recursos para a manutenção e ampliação do atendimento e da prestação de serviços na área da Saúde, através de convênios ou parcerias com entidades não governamentais;



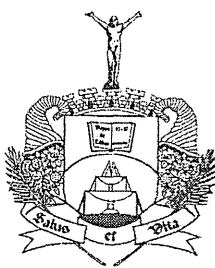
Prefeitura Municipal de Poços de Caldas

SECRETARIA MUNICIPAL DO GOVERNO

- 57 - construir, reformar, modificar, alterar elementos estruturais, bem como organizacionais, priorizando o atendimento integral e específico aos dependentes químicos;
- 58 - manter parceria com organização social para operacionalização dos serviços do Centro de Reabilitação construído pela Associação de Assistência à Criança Deficiente – AACD;
- 59 - reestruturar e manter o Serviço Funerário Municipal e o Serviço de Verificação de Óbitos;
- 60 - implantar, manter e ampliar o programa municipal de atendimento ao dependente químico;

III - EDUCAÇÃO, ESPORTE E LAZER

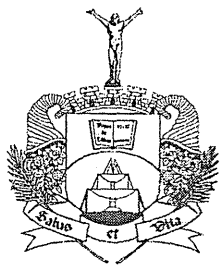
- 1- construir, concluir, reformar, adaptar e manter os Centros de Educação Infantil e unidades escolares, dentro dos padrões da infra-estrutura e acessibilidade adequadas às diversas faixas etárias e das necessidades do processo educativo;
- 2 - garantir programas que possibilitem a manutenção dos altos índices de avaliação da educação, como índice de Desenvolvimento da Educação Básica – IDEB e outros;
- 3 - implementar programas que visem reduzir a evasão e a repetência, propiciando melhoria do sistema educacional da rede municipal;
- 4 - manter e ampliar a Educação de Jovens e Adultos – EJA (Ensino Fundamental), inclusive através da reformulação do Programa Ação Compartilhada – Escola para Todos, e dar suporte ao Programa “Brasil Alfabetizado” para redução do analfabetismo, além de propor a implantação de atendimento EJA em horário diurno;
- 5 - promover projetos próprios ou em parceria para desenvolvimento cultural, artístico e pedagógico das ações das escolas;
- 6 - proporcionar avanços nas práticas pedagógicas, visando a estruturação de um sistema educacional inclusivo, para o atendimento dos alunos com necessidades educacionais, através de programa de “cuidadores” para estudantes com deficiência, salas de recursos especiais e docentes capacitados e tradutores de libras;



Prefeitura Municipal de Poços de Caldas

SECRETARIA MUNICIPAL DO GOVERNO

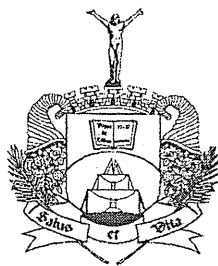
- 7 - construir, manter e reformar unidades escolares e quadras poliesportivas, prioritariamente nas Escolas Municipais Professor Antônio Sérgio Teixeira, Vitalina Rossi, Nicolina Bernardo, Vicentina Massa, entre outras;
- 8 - manter o Centro de Referência do Professor, para formação continuada dos profissionais da educação e estabelecer parcerias para efetivação dos seus objetivos;
- 9 - implantar rede de integração através de tecnologia de informação nas escolas, implantação e manutenção de laboratórios de informática em todas as Escolas Municipais e adesão ao PROUCA – Programa Um Computador por aluno, programa do governo federal, pelo qual estados, municípios e Distrito Federal podem adquirir computadores portáteis novos para uso das suas redes públicas de educação básica;
- 10 - apoiar a produção e a difusão de bens culturais e educacionais, inclusive para aquisição e produção de materiais didáticos e pedagógicos, adesão e distribuição de livros didáticos pelo PNLD – Programa Nacional do Livro Didático, distribuição de materiais didáticos aos alunos da Educação Infantil e Ensino Fundamental, pelo Vale Educação;
- 11 - desenvolver projeto extracurricular visando a preservação cultural, ambiental, patrimonial (material e imaterial) à saúde, à família e ao bem estar social, à ética, à cidadania, à sexualidade, ao trânsito e aos temas educacionais transversais, projetos através da Divisão de Projetos de Educação Complementar;
- 12 - implementar as políticas definidas no Congresso Municipal e no Plano Municipal de Educação;
- 13 - integrar a política de educação às políticas de cultura, saúde, promoção social, esporte e lazer para o atendimento e formação das crianças e adolescentes, desde a primeira infância até o primeiro emprego, através do Plano Municipal da Juventude - PMJ, ou outros programas que venham a ser criados, somando esforços e recursos públicos e privados;
- 14 - garantir as condições de infra-estrutura e atendimento nas Unidades dos RECRIANÇAS, adequar as unidades para educação em tempo integral, vinculadas as Escolas Municipais;



Prefeitura Municipal de Poços de Caldas

SECRETARIA MUNICIPAL DO GOVERNO

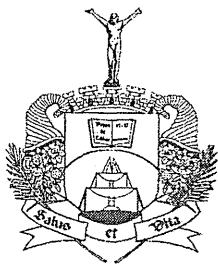
- 15 - estabelecer políticas para a consolidação do Município como pólo de ensino universitário, através de programas ou parcerias com instituições de ensino superior, especialmente com a UEMG – Universidade do Estado de Minas Gerais, AME – Autarquia Municipal de Ensino, IFSULDEMINAS – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Sul de Minas Gerais, PUC-Minas – Pontifícia Universidade Católica de Minas Gerais e UNIFAL – Universidade Federal de Alfenas;
- 16 - promover a integração da escola/comunidade/sistema educacional, transformando todos em parceiros do processo educativo e consolidando, também, o processo de autonomia das escolas, visando, ainda, a construção e sistematização de um projeto pedagógico de ensino/aprendizagem coletivo e adequado às necessidades educacionais do Município;
- 17 - ampliar a capacidade de atendimento do projeto desportivo, garantindo atividade desportiva e de lazer para todas as faixas etárias da população, incluindo a terceira idade e portadores de necessidades especiais;
- 18 - criar, realizar, estimular e abrir espaços para a prática esportiva de competições e de lazer, através de políticas públicas próprias, incentivando a promoção de eventos em todos os segmentos e para todos os gêneros, priorizando o atendimento ao idoso;
- 19 - implantar, construir, reformar e manter os espaços e equipamentos públicos destinados às manifestações culturais, de lazer e esportivos do Município, bem como promover a otimização de seu uso, integrando-os às políticas de Saúde e de Assistência Social;
- 20 - nos termos do art. 167 da Lei Orgânica do Município, promover, estimular, orientar e apoiar a prática e a difusão do desporto, mediante a destinação de recursos públicos, a celebração de convênios e concessão de subvenções, estabelecendo tratamento diferenciado entre o desporto profissional e o amador;
- 21 - celebrar parcerias para realização de eventos ou programas culturais, de competição esportiva e de lazer;
- 22 - garantir o cumprimento do calendário esportivo, cultural e de atividades de lazer;



Prefeitura Municipal de Poços de Caldas

SECRETARIA MUNICIPAL DO GOVERNO

- 23 - apoiar o processo de federalização do Centro Tecnológico – CT, visando a implantação do campus autônomo do IFSULDEMINAS- Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Sul de Minas Gerais;
- 24 - viabilizar programas como “Mais Educação”, “Recriança” e outros que tenham como meta a Educação Integral e implementar a educação em tempo integral nas unidades adequadas para tal;
- 25 - dar continuidade às atividades do Centro Municipal de Línguas;
- 26 - dar continuidade e expandir o atendimento através do projeto de Inclusão Digital, com capacitação de profissionais da Educação, estudantes e comunidade escolar;
- 27 - manter a merenda escolar na educação básica e educação infantil, por meios próprios ou terceirizados;
- 28 - assegurar a formação específica mínima exigida por lei no processo de seleção e admissão de profissionais que atuam na educação infantil, e exerçam papel sócio-educativo;
- 29 - garantir a oferta do sistema educacional especializado e demais professores de educação para inclusão;
- 30 - implementação de programas para orientação quanto à educação inclusiva, que envolvam a participação da família e da comunidade;
- 31 - garantir acessibilidade arquitetônica, nos transportes, nos mobiliários e equipamentos que atendam as especificidades das pessoas com necessidades educacionais especiais;
- 32 - desenvolvimento de projetos em parceria com outras áreas, visando a acessibilidade arquitetônica, os atendimentos de saúde, a promoção de ações de assistência social, trabalho e justiça, visando a gestão de sistema educacional incluso;
- 33 - assegurar profissionais (instrutor, tradutor/intérprete de LIBRAS, cuidador e outros) que atendam as necessidades das ações a serem desenvolvidas, pelo Município, na organização da educação especial na perspectiva da educação inclusiva;
- 34 - manter o atendimento a crianças de 0 a 5 anos em unidade de jornada integral;



Prefeitura Municipal de Poços de Caldas

SECRETARIA MUNICIPAL DO GOVERNO

- 35 - aumentar oferta de vagas e consolidar a integração dos Centros de Educação Infantil;
- 36 - manter, ampliar e aprimorar o atendimento referente ao transporte escolar em áreas rurais e de difícil acesso;
- 37 - manter e ampliar o programa de auxílio transporte aos estudantes de ensino superior fora do Município e adesão ao Programa do Governo Federal "Caminhos da Escola", visando a aquisição de ônibus escolares;
- 38 - manter e viabilizar parcerias e convênios na área educacional;
- 39 - apoiar programas de apoio aos estudantes que visem o acesso ao Ensino Superior;
- 40 - promover ações que visem a melhoria na qualidade de ensino, proporcione mobilização dos diversos seguimentos sociais que garantam fórum contínuo de debate e diretrizes que busquem atender as metas educacionais de âmbito local, estadual, e nacional;
- 41 - viabilizar mecanismos que permitam a integração, adesão e parcerias com os programas educacionais do Estado e da Federação;
- 42 - garantir a manutenção e a extensão de programa de bolsa de estudos através da Autarquia Municipal de Ensino;
- 43 - manutenção e ampliação do Conservatório Musical e programas a ele vinculados, visando aprimoramento e incentivo da educação musical artística;
- 44 - manter e assegurar as atividades do Centro para o Potencial e Talento _ CEDET, para o acompanhamento de estudantes da rede municipal com altas habilidades e bem dotados;
- 45 - viabilizar a implantação de Centros de Atendimento Especializado para o atendimento a estudantes deficientes;
- 46 - garantir as contrapartidas necessárias em programas educacionais do Estado e Federação, em que houver adesão;
- 47 - firmar convênios e parcerias visando a implantação da Transitolândia, para a Educação para o Trânsito;
- 48 - desenvolver parcerias com instituições nos espaços esportivos públicos do município;
- 49 - reformar e manter em condições apropriadas, o campo de futebol society e a pista de cooper do Parque Municipal "Antônio Molinari";



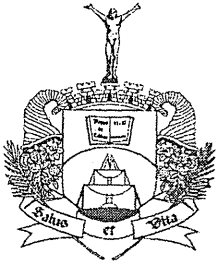
Prefeitura Municipal de Poços de Caldas

SECRETARIA MUNICIPAL DO GOVERNO

- 50 - implantar novos campos de futebol society;
- 51 - implantar bosque e benfeitorias na área verde situada entre os loteamentos Itamaraty II e Parque Pinheiros;
- 52 - viabilizar a implementação de programas de tele-cursos através de parcerias;
- 53 - viabilizar a descentralização de atividades desportivas, incentivando e promovendo parcerias para a implantação de academias populares nos bairros;
- 54 - manter e reestruturar o Conservatório Musical Professor Antonio Ferrucio Viviani, integrando-o de forma efetiva à política municipal de educação e cultura, viabilizando, inclusive, a descentralização de suas ações de forma a promover a implantação de cursos nos bairros;
- 55 - reformar e construir quadras municipais;
- 56 - viabilizar a cobertura de quadras poliesportivas e a cobertura da arquibancada descoberta do Estádio Municipal Dr. Ronaldo Junqueira;
- 57 - implantar campos de "Futebol Society" nos bairros e, no Conjunto Habitacional Dr. Pedro Affonso Junqueira, implantar pista de skate e academia de ginástica;
- 58 - manter o Programa Dinheiro Direto na Escola (PDDE), na forma estabelecida pelo Governo Federal, bem como criar, implementar e manter o Programa de Manutenção das Escolas Públicas Municipais, visando o aumento da manutenção das unidades escolares, complementando o PDDE e garantindo a eficácia da política pedagógica da Escola Participativa.

IV – ÁREAS URBANAS

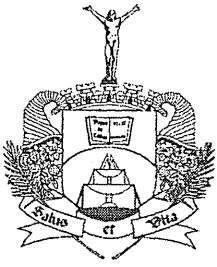
- 1 - iniciar a execução das obras de infra-estrutura do Paço Municipal, conforme projeto aprovado, na área adquirida pela Prefeitura Municipal na Zona Sul;
- 2 - iniciar as obras de implantação dos prédios das administrações Direta e Indireta;
- 3 - fortalecer as atividades de defesa do patrimônio histórico, paisagístico e arquitetônico, promover o tombamento e recuperação de áreas e imóveis de preservação histórico-cultural;
- 4 - consolidar a revitalização da área urbana central;



Prefeitura Municipal de Poços de Caldas

SECRETARIA MUNICIPAL DO GOVERNO

- 5 - implementar e manter, inclusive nas praças públicas, ações que visem a ampliação, a operação, a manutenção e a modernização dos serviços de eletricidade;
- 6 - manter o Jardim Botânico de Poços de Caldas;
- 7 - promover a elaboração do Plano Diretor de Saneamento Básico;
- 8 - elaborar os projetos decorrentes da atualização e regulamentação da legislação urbana;
- 9 - garantir o crescimento urbano ordenado e controlado;
- 10 - mapear e geoprocessar informações necessárias para a gestão pública integrada ao planejamento urbano no Município;
- 11 - manter, recuperar, melhorar e ampliar a malha viária urbana;
- 12 - manter a pavimentação da duplicação das avenidas Vereador Edmundo Cardillo e Alcoa;
- 13 - implantar, reformar, adequar, manter, ampliar os próprios públicos municipais;
- 14 - promover e manter, nos termos da lei, parcerias público-privadas para a execução de obras e projetos que visem o desenvolvimento urbano e ambiental do Município;
- 15 - celebrar convênios com o Estado e com a União visando a melhoria do desenvolvimento urbano do Município;
- 16 - executar e manter a contenção de encostas em áreas de risco;
- 17 - promover, implantar e priorizar as ações urbanísticas como arruamento, asfaltamento e colocação de meio fio, visando a melhoria das condições de tráfego, a qualidade de vida e a segurança dos cidadãos residentes nos bairros periféricos que exijam essas ações;
- 18 - apoiar a viabilização da construção de estacionamentos verticais na área central;
- 19 - promover o paisagismo nas avenidas principais da cidade e nas entradas dos bairros;
- 20 - dotar os parques e praças públicas de sanitários;
- 21 - promover a arborização das ruas da cidade, inclusive com árvores frutíferas;
- 22 - manter e ampliar o Cemitério Municipal;



Prefeitura Municipal de Poços de Caldas

SECRETARIA MUNICIPAL DO GOVERNO

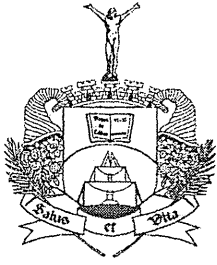
- 23 - manter e ampliar as atividades desenvolvidas pelo horto municipal;
- 24 - promover estudos e viabilizar a regularização e oficialização dos loteamentos "Jardim das Colinas", "Chácara Santa Bárbara" e "Jardim Bandeirantes";
- 25 - ampliar, duplicar mantendo canteiro central e proceder ao recapeamento asfáltico da avenida Antônio Bortolan;
- 26 - promover a desapropriação para pavimentação asfáltica, incluindo a implantação de rede de águas pluviais e de esgoto, na via de interligação dos bairros Jardim Itamaraty V e III;
- 27 - construção da 2ª etapa do Píer Bortolan.

V – HABITAÇÃO

- 1 - reduzir o déficit habitacional municipal;
- 2 - reduzir a inadimplência dos concessionários junto ao Programa Municipal de Habitação;
- 3 - manter, implantar e ampliar os projetos de habitações de interesse social;
- 4 - executar uma política habitacional de interesse social adequada e exequível para o Município;
- 5 - viabilizar, através de parcerias, a implantação de loteamento ou moradias de interesse social;
- 6 - executar projeto de reforma e adequação de moradias inacabadas ou em situação precária nos loteamentos populares viabilizados pelo Município;
- 7 - adesão e expansão de planos habitacionais como "Minha Casa e Minha Vida" do governo federal e viabilização de programas para oferecimento de lotes e/ou moradias às famílias cadastradas nos referidos planos.

VI - SANEAMENTO E MEIO AMBIENTE

- 1 - ampliar os serviços de coleta de esgoto visando o atendimento total do Município;
- 2 - implementar e manter ações que visem a modernização, ampliação e gerenciamento dos serviços urbanos de limpeza em geral, coleta de lixo domiciliar, coleta de lixo seletiva e destinação dos resíduos urbanos;



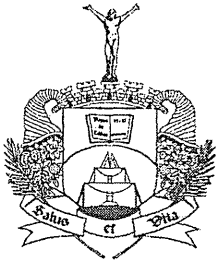
Prefeitura Municipal de Poços de Caldas

SECRETARIA MUNICIPAL DO GOVERNO

- 3 - concluir a implantação da Estação de Tratamento de Esgoto – ETE I;
- 4 - promover e implementar ações de melhoria das condições ambientais;
- 5 - instituir mecanismos de controle e proteção ambiental;
- 6 - implantação do Plano de Manejo do Parque Municipal da Serra de São Domingos;
- 7 - promover e executar campanhas educativas para a preservação do meio ambiente;
- 8 - executar e manter canalizações de córregos, ribeirões e galerias;
- 9 - promover o desassoreamento, urbanizar e recuperar áreas de domínio público; implantar parques, reflorestar margens de cursos d'água; promover o tombamento de nascentes; manter bacias de contenção e viabilizar o plantio de mudas de árvores para reflorestamento;
- 10 - firmar parcerias com o intuito de desenvolver, viabilizar e implementar projetos voltados para a ecologia e o ecossistema local;
- 11 - promover plantio de espécies de árvores ornamentais e nativas no Município;
- 12 - recuperar e preservar as bacias hidrográficas existentes na área do Município;
- 13 - executar o gerenciamento dos recursos hídricos, minimizando as perdas;
- 14 - promover o controle de vetores e pragas;
- 15 - adequar o aterro sanitário municipal às normas ambientais e de saneamento;
- 16 - promover ajustes, adaptações ou substituições nos reservatórios, elevatórias, mananciais, captações, estações de tratamento e rede de água que compõem o Sistema de Distribuição de água;
- 17 - promover a piscicultura nas represas do Município;
- 18 - promover estudos visando o incentivo à implantação de cooperativas de reciclagem de lixo, com locais apropriados, nas zonas sul e leste;
- 19 - promover e incentivar a geração de energia alternativa;

VII – TRANSPORTE E TRÂNSITO

- 1 - elaborar projeto básico das Vias Estruturais, em consonância com o Plano Diretor, priorizando a ampliação da integração física da cidade;



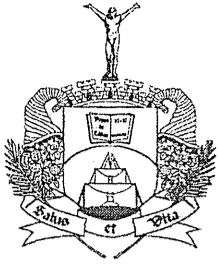
Prefeitura Municipal de Poços de Caldas

SECRETARIA MUNICIPAL DO GOVERNO

- 2 - reformular o sistema de sinalização de vias, priorizando as ruas próximas às escolas e nas rotatórias do sistema viário do Município;
- 3 - reestruturar o trânsito nas principais vias da cidade, garantindo o fluxo normal dos veículos e promover a segurança dos pedestres, mediante a implantação de dispositivos construtivos e de equipamentos eletrônicos de controle de tráfego;
- 4 - firmar parcerias visando a consolidação do processo de municipalização do trânsito;
- 5 - garantir o acesso e o transporte coletivo de qualidade à população, nos termos da Lei Orgânica do Município;
- 6 - criar condições para a implantação de linhas aéreas no Município;
- 7 - promover e executar campanhas educativas no trânsito;
- 8 - promover, incentivar e proporcionar condições para o uso de transportes individuais não motorizados;
- 9 - desenvolver e implementar projetos de educação para o trânsito na rede pública de ensino;
- 10 - viabilizar a construção, a manutenção e a recuperação de ciclovias, notadamente nas avenidas Wenceslau Brás e José Bianucci;
- 11 - adquirir equipamentos operacionais visando uma melhor estruturação do Departamento de Trânsito;
- 12 - modernizar o controle semaforístico de trânsito com a implantação de dispositivos modernos para maior segurança da população, incluindo sistema de semáforos para deficientes auditivos e visuais;
- 13 - promover o alargamento e a pavimentação das estradas rurais, priorizando a pavimentação da estrada Poços-Palmeiral;
- 14 - estabelecer parcerias ou convênios para a realização de campanhas informativas para a segurança no trânsito, com ênfase no pedestre;

VIII – ASSISTÊNCIA SOCIAL

- 1 - manter o Restaurante Popular, e realizar reforma de modernização, ampliação da edificação reequipar, equipamentos e utensílios, conforme convênio



Prefeitura Municipal de Poços de Caldas

SECRETARIA MUNICIPAL DO GOVERNO

OGU/MDS/RES/POP/UN PROD – Contrato 0367390-77, data contratação de 28/12/2011;

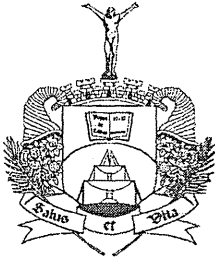
- 2 - promover ações na área de abastecimento e segurança alimentar;
- 3 - implantar o sacolão da família, para a oferta de gêneros alimentícios de baixo custo;
- 4 - garantir o pleno desenvolvimento das funções sociais do Município, orientando as ações pela busca da humanização, pela valorização do trabalho e aprimoramento dos serviços prestados aos cidadãos;
- 5 - manter e ampliar os programas de assistência ao adolescente em situação de risco;
- 6 - implantar programa de atendimento ao adolescente em situação de rua, “Centro de Referência Se Liga na Vida”, conforme convênio com a DME Distribuidora;
- 7 - manter e ampliar o programa de atendimento e apoio às mulheres vítimas de violência e em situação de risco, incluindo assistência psicológica, jurídica e de qualificação para o mercado de trabalho, podendo para tanto, firmar parcerias, notadamente com a Delegacia da Mulher, com a Secretaria de Estado de Segurança Pública e com o Ministério da Justiça;
- 8 - buscar renovação de convênios com órgãos Estaduais e Federais de Proteção à Mulher;
- 9 - manter e ampliar o número de participantes do Programa Jovem Cidadão através de recursos municipais;
- 10 - manter e ampliar o programa Pró-Jovem Adolescente Sócio Educativo, inclusive na zona rural, através de recursos federais e municipais;
- 11 - manter e implantar grupos de convivência e atendimento integral aos idosos nos Centros de Referência de Assistência Social – CRAS;
- 12 - manter e ampliar equipes do Centro de Referência Especializado de Assistência Social – CREAS, oferecendo os serviços de informação, orientação, apoio de inclusão social visando à garantia e defesa de direitos a indivíduos (crianças, adolescentes, pessoas idosas, pessoas com deficiência e mulheres) e famílias com direitos violados, mantendo assim, a proteção social à criança e ao adolescente vítimas de violência, abuso e exploração sexual e suas famílias; adolescentes em cumprimento de medidas sócio educativas em



Prefeitura Municipal de Poços de Caldas

SECRETARIA MUNICIPAL DO GOVERNO

- meio aberto (Liberdade Assistida e Prestação de Serviços à Comunidade) e o núcleo de atendimento à mulher vítima de violência doméstica;
- 13 - reavaliar o funcionamento da Casa Abrigo para mulheres vítimas de violência doméstica;
 - 14 - garantir o acolhimento de idosos semi dependentes em regime asilar, através de convênios com organizações não-governamentais;
 - 15 - descentralizar e manter as ações de Assistência Social para regiões com maior vulnerabilidade social, através dos Centros de Referência da Assistência Social (CRAS), com recursos federais, estaduais e municipais;
 - 16 - manter e fomentar os serviços de atendimento a adolescentes;
 - 17 - criar pontos de apoio (extensão CRAS) nas regiões sul, leste e zona rural;
 - 18 - transferir recursos financeiros às famílias em situação de vulnerabilidade social, através de Programa Municipal de Garantia à Renda Familiar Mínima e do Programa Bolsa Família - Federal;
 - 19 - manter e implementar as ações do Programa Municipal Frentes de Trabalho que visa oportunizar a geração de trabalho e renda as pessoas que se encontrem desempregadas ou fora do perfil para inserção no mercado de trabalho;
 - 20 - promover o cadastramento, a seleção, a qualificação e o acompanhamento de jovens para inserção no Programa Adolescente Aprendiz, de forma descentralizada, nos Centros de Referência de Assistência Social, em parceria com a SEDESE, SEDET e Sistema "S";
 - 21 - manter o atendimento nos CRAS destinados às pessoas em situação de vulnerabilidade social e aquelas atingidas por calamidade pública;
 - 22 - manter o Plantão de Atendimento Rodoviário visando o fornecimento de passagens intermunicipais para migrantes e safristas;
 - 23 - manter os Serviços de Abordagem Social e o encaminhamento dos moradores de rua e população em situação de risco, através do Atendimento Cidadão;
 - 24 - garantir a realização da revisão dos benefícios de prestação continuada, bem como a inclusão dos beneficiários no CAD Único;
 - 25 - promover a socialização de pessoas com deficiência, através de celebração de convênios ou parcerias com entidades públicas ou privadas, na forma da lei;



Prefeitura Municipal de Poços de Caldas

SECRETARIA MUNICIPAL DO GOVERNO

- 26 - oferecer ao morador de rua e à população em situação de risco, acolhimento provisório através de convênios firmados;
- 27 - oferecer regime de acolhimento institucional à crianças e adolescentes vítimas de maus tratos, de acordo com o definido na Lei 8.069/90 (Estatuto da Criança e do Adolescente – ECA);
- 28 - desenvolver cursos de alimentação alternativa, de forma a estimular a adoção de hábitos alimentares saudáveis e o aproveitamento integral dos alimentos;
- 29 - oferecer palestras educativas e ações de comunicação, que objetivem a difusão dos conceitos de Segurança Alimentar e Nutricional;
- 30 - desenvolver parceria com organizações não-governamentais e SEDET para que esses órgãos possam capacitar adolescentes, jovens e adultos, por meio de cursos profissionalizantes, visando sua inserção no mercado de trabalho ou o desenvolvimento de grupos de geração de renda;
- 31 - executar uma gestão participativa através dos conselhos de políticas públicas ligados à Secretaria Municipal de Assistência Social;
- 32 - manter e ampliar o Programa Bolsa Família, incluindo profissionais da Secretaria de Saúde e Educação na equipe de gestão;
- 33 - manter Casas Lares para acolhimento institucional de crianças e adolescentes através de convênio com instituições filantrópicas;
- 34 - realizar seminários para discussão da violência contra a criança, a mulher, os idosos e as pessoas com deficiência;
- 35 - manter e ampliar o Serviço de Inclusão Produtiva – Programa Futuro;
- 36 - fomentar a divulgação e o acesso ao mercado dos produtos do Programa Futuro;
- 37 - implantar república de atendimento de adultos moradores de rua;
- 38 - realizar mudança do imóvel do CRAS Oeste para imóvel próprio da Prefeitura;
- 39 - ampliar o CRAS Centro;
- 40 - viabilizar parceria visando a cessão de uso de imóvel ao Albergue São Francisco;
- 41 - desenvolver parcerias com instituições que se dediquem ao combate à fome;



Prefeitura Municipal de Poços de Caldas

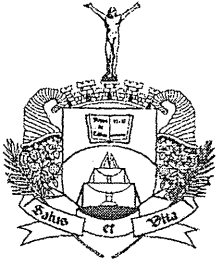
SECRETARIA MUNICIPAL DO GOVERNO

IX - DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO

- 1 - dar continuidade à implantação da infra-estrutura nos Distritos Industriais, permitindo sua ocupação;
- 2 - incrementar programas e projetos que visem à qualificação de mão-de-obra, e que favoreçam a geração de emprego e renda e o apoio às micro, pequenas e médias empresas;
- 3 - incrementar programas e projetos que visem incentivos a novos investimentos na área empresarial, sejam de novas empresas ou das já instaladas no Município;
- 4 - implantar serviço específico para a identificação de potenciais de desenvolvimento econômico, viabilizar suas atividades e, sempre que possível, integrá-las às atividades turísticas;
- 5 - desenvolver programas exclusivos para a formalização de parcerias que visem à implantação de novos empreendimentos ou ampliação dos já existentes, destinados à geração de novos empregos;
- 6 - elaborar o Plano Municipal de Desenvolvimento Econômico;
- 7 - realizar estudos e implementar ações de apoio ao "Comércio Justo" no Município.

X - DESENVOLVIMENTO RURAL E ABASTECIMENTO

- 1 - dar continuidade à promoção e desenvolvimento do turismo rural;
- 2 - promover ações efetivas para o desenvolvimento rural integrado, a partir do Plano Municipal de Desenvolvimento Rural Sustentável, especialmente a pequenos e médios produtores rurais, bem como fomentar o desenvolvimento da produção agropecuária;
- 3 - formalizar, nos termos da lei, parcerias e convênios com instituições que atuem em interação com a população rural, visando à troca de experiências, a produção de conhecimento e o estímulo das diferentes formas de manifestação cultural;
- 4 - firmar parcerias e convênios objetivando uma produção agropecuária de maior valor agregado;



Prefeitura Municipal de Poços de Caldas

SECRETARIA MUNICIPAL DO GOVERNO

- 5 - implantar, ampliar e manter as vias rurais, notadamente promovendo a pavimentação da estrada Poços/Palmeiral;
- 6 - estabelecer parcerias e convênios buscando tecnologia científica na produção rural;
- 7 - reformar, ampliar e manter o CEASA, através de parcerias;
- 8 - implantar centros sociais rurais;
- 9 - apoiar a implantação e o desenvolvimento de agroindústrias e de artesanato;
- 10 - incentivar o associativismo visando a geração de renda às comunidades rurais;
- 11 - construir e reformar pontes na zona rural, notadamente a ponte de acesso à Fazenda Lambari;
- 12 - celebrar parcerias com as associações rurais em atividade, especialmente a ASSODANTAS e ASSOLIMA;

XI – TURISMO E CULTURA

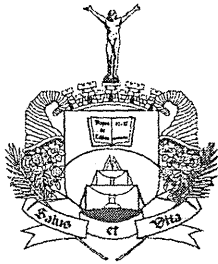
- 1 - promover programas de desenvolvimento da atividade turística, obedecendo os aspectos de sustentabilidade;
- 2 - desenvolver e incentivar programas e projetos para diversificar, aprimorar e ampliar a atividade turística, visando o incremento da oferta de produtos turísticos;
- 3 - elaborar estudos e diagnósticos acerca da atividade turística;
- 4 - implantar o Plano Municipal de Turismo;
- 5 - desenvolver projetos em conjunto com a Associação Circuito Turístico Caminhos Gerais para o fomento do turismo regional;
- 6 - restaurar, revitalizar, manter e preservar as instalações termais, praças, jardins, monumentos, pontos turísticos e o calçamento da cidade, em conjunto com outras secretarias municipais, inclusive com a celebração de parcerias e convênios;
- 7 - implantar novos pontos turísticos e reformar os existentes;
- 8 - ampliar, recuperar, manter e preservar o patrimônio de interesse turístico, em conjunto com outras secretarias municipais;
- 9 - criar programas específicos para o incentivo ao turismo de eventos;



Prefeitura Municipal de Poços de Caldas

SECRETARIA MUNICIPAL DO GOVERNO

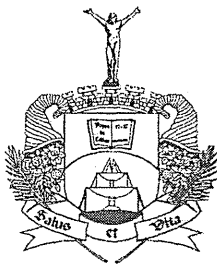
- 10 - viabilizar a implantação de espaço para a realização de eventos em parceria com a Secretaria Municipal de Planejamento, Desenvolvimento Urbano e Meio Ambiente e o governo estadual;
- 11 - implantar a sinalização turística no Município em conjunto com a Secretaria Municipal de Defesa Social;
- 12 - elaborar e divulgar o Calendário Anual de Eventos Turísticos, contendo eventos realizados, promovidos ou apoiados pela Prefeitura ou terceiros;
- 13 - organizar e garantir o cumprimento do calendário turístico e cultural e, junto às Secretarias Municipais de Turismo, Esporte e Lazer, Educação, Desenvolvimento Econômico e Trabalho e Promoção Social, organizar um calendário único de eventos da cidade;
- 14 - ampliar e aprimorar o atendimento ao turista no Centro de Informações Turísticas;
- 15 - promover a qualificação e a capacitação de recursos humanos, priorizando a qualidade do atendimento ao turista;
- 16 - criar e implantar um plano de mídia para a divulgação do destino, sobretudo, nos principais centros emissores de turistas, em conjunto com a Secretaria Municipal de Comunicação Social;
- 17 - implementar ações a fim de incrementar a arrecadação de recursos ao Fundo Municipal Pró-Turismo e ao Fundo Municipal Pró-Cultura;
- 18 - promover projetos próprios ou em parcerias para o desenvolvimento cultural, artístico e turístico;
- 19 - apoiar a produção e a difusão de bens culturais;
- 20 - implementar políticas públicas de descentralização da cultura;
- 21 - organizar Fóruns Municipais de Cultura;
- 22 - integrar a Política de Cultura às outras políticas da cidade, no sentido de apoio aos eventos artísticos e culturais, e às escolas municipais;
- 23 - promover as manifestações culturais do Município;
- 24 - investir em ações que visem o apoio à cultura no Município, valorizando e incentivando os grupos culturais locais;



Prefeitura Municipal de Poços de Caldas

SECRETARIA MUNICIPAL DO GOVERNO

- 25 - implantar, construir e manter os espaços e equipamentos públicos destinados às manifestações culturais, bem como promover a otimização de seu uso, integrando-os às políticas educacionais e turísticas;
- 26 - celebrar convênios e parcerias na realização de eventos ou programas culturais e de lazer;
- 27 - registrar, proteger e promover a memória e o patrimônio cultural;
- 28 - colaborar com o fortalecimento das atividades de defesa do patrimônio histórico, paisagístico e arquitetônico, principalmente no que se refere à preservação histórico-cultural;
- 29 - organizar cursos e seminários destinados aos agentes culturais objetivando novas informações;
- 30 - ampliar o acervo das Bibliotecas Públicas Municipais e reformar o ônibus da Biblioteca Móvel;
- 31 - adquirir equipamentos necessários ao bom funcionamento do Espaço Cultural da Urca, do Museu Histórico e Geográfico de Poços de Caldas e do Departamento de Cultura;
- 32 - manter o funcionamento dos próprios do Município, destinados às Bibliotecas Públicas Municipais, ao Museu Histórico e Geográfico de Poços de Caldas, bem como o Espaço Cultural da Urca, promovendo a reforma dos espaços quando necessário, para melhor atendimento aos usuários e aos artistas, que neles desenvolvem seus trabalhos;
- 33 - executar junto a Associação Amigos das Bibliotecas Públicas de Poços de Caldas, a construção da Biblioteca Municipal da COHAB, com recursos provenientes do Fundo Estadual de Cultura, caso seja aprovado;
- 34 - promover a integração das Bibliotecas Públicas Municipais com as Bibliotecas Escolares do Município;
- 35 - concluir as adequações da Biblioteca Pública Pólo, atendendo aos requisitos do convênio celebrado entre a Superintendência de Bibliotecas Públicas e o Município;
- 36 - possibilitar a realização de um encontro anual da Biblioteca Pública Pólo com as Bibliotecas Públicas Municipais, sob sua responsabilidade;



Prefeitura Municipal de Poços de Caldas

SECRETARIA MUNICIPAL DO GOVERNO

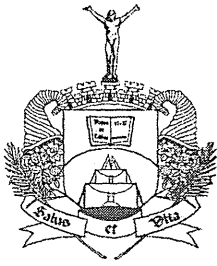
- 37 - dar continuidade ao processo de informatização das Bibliotecas Públicas Municipais, oferecendo recursos humanos necessários à sua complementação;

XII - TRIBUTOS E FINANÇAS

- 1 - criar novas fontes de recursos e implantar programa específico para o aumento da arrecadação municipal com a utilização de novas metodologias;
- 2 - implantar sistema efetivo de acompanhamento da execução orçamentária;
- 3 - investir na qualificação e na modernização da execução orçamentária, otimizando o controle de despesas, inclusive através de melhorias e aperfeiçoamento de sistemas de gestão;
- 4 - manter programa específico de levantamento do impacto orçamentário de toda e qualquer renúncia fiscal praticada, conforme determina o § 6º, do art. 165 da Constituição Federal;
- 5 - criar programas de incentivo à redução da inadimplência e recuperação de receitas;
- 6 - revisar os valores de taxas e tarifas cobrados pelo município com um todo;

XIII - SEGURANÇA PÚBLICA

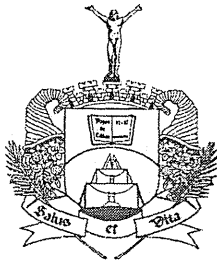
- 1 - manter e ampliar parcerias e convênios com a Secretaria de Estado de Segurança Pública - SENASP, Polícia Militar do Estado, Polícia Civil e Bombeiros, visando garantir melhorias à segurança da população;
- 2 - dotar o Município de equipamentos de defesa social, através de construções e aquisições por recurso próprio, para o auxílio no combate à criminalidade;
- 3 - manter e ampliar o atendimento da Guarda Municipal, fortalecendo a instituição com a instalação de câmeras de monitoramento nas praças centrais e nos patrimônios públicos a serem definidos;
- 4 - manter e ampliar o atendimento prestado pela Defesa Civil;
- 5 - ampliar a Ronda Escolar e em próprios municipais;
- 6 - manter e ampliar o Programa de Apoio à Segurança – PROASE;
- 7 - investir em convênios com instituições de ensino superior para educação, pesquisa e trabalhos científicos voltados para segurança, visando suporte ao planejamento racional e lógico dos recursos necessários para melhorar a



Prefeitura Municipal de Poços de Caldas

SECRETARIA MUNICIPAL DO GOVERNO

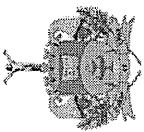
- segurança, especialmente para elaborar o diagnóstico da violência e da criminalidade em Poços de Caldas, e o Plano Municipal de Segurança Pública;
- 8 - manter e ampliar as atividades dos Conselhos de Segurança Pública – CONSEP's.
 - 9 - ampliar o sistema de câmera de segurança nos próprios municipais e ruas do Município.
 - 10 - efetivação dos Agentes de Trânsito.



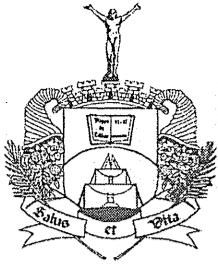
Prefeitura Municipal de Poços de Caldas

SECRETARIA MUNICIPAL DO GOVERNO

Prefeitura Municipal de Poços de Caldas
 Estado de Minas Gerais
LEI DE DIRETRIZES ORÇAMENTARIAS
METODOLOGIA E MEMÓRIA DE CÁLCULO DAS METAS ANUAIS
 Anexo I - Receitas
 Art. 4º, §2º, inciso II da LRF



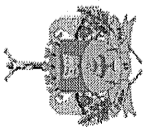
ESPECIFICAÇÃO	REALIZADA			ORÇADA			PREVISÃO		
	2010	2011	2012	2013	2014	2015			
Receitas Correntes	388.158.197,86	380.553.205,93	417.769.037,34	456.925.547,20	478.109.985,11	496.477.588,74			
Receita Tributária	57.049.771,07	70.209.060,41	76.419.996,46	78.794.443,38	83.349.116,82	83.986.618,18			
Receitas De Contribuição	7.191.304,25	7.155.061,12	7.228.203,84	7.462.556,66	7.704.507,67	7.954.303,22			
Receita Patrimonial	5.650.168,45	2.419.444,47	4.152.752,70	4.286.843,37	4.425.824,92	4.569.312,53			
Receita Industrial	51.485.943,28	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00			
Receita De Serviços	33.127.625,30	34.700.305,71	35.280.998,62	36.424.879,16	37.605.846,59	38.825.103,35			
Transferências Correntes	211.793.023,46	236.107.038,03	266.990.194,86	301.377.027,77	315.533.361,38	341.062.571,45			
Outras Receitas Correntes	21.860.362,05	29.962.296,19	27.696.890,86	28.579.796,86	29.491.327,73	20.079.680,01			
Receitas De Capital	30.746.811,02	1.982.644,52	36.885.662,79	4.855.224,70	4.889.485,83	4.924.857,77			
Operações De Crédito	1.254.921,34	939.592,11	32.063.623,29	0,00	0,00	0,00			
Alienação De Bens	240.196,33	0,00	10.000,00	10.000,00	10.000,00	10.000,00			
Amortização De Empréstimos	485.915,84	497.367,46	1.023.539,50	1.056.724,70	1.090.985,83	1.126.357,77			
Transferências De Capital	0,00	0,00	468.000,00	468.000,00	468.000,00	468.000,00			
Outras Receitas De Capital	28.765.777,51	545.684,95	3.320.500,00	3.320.500,00	3.320.500,00	3.320.500,00			
Deduções Da Receita	0,00	0,00	-26.005.580,80	-28.540.679,79	-31.322.554,90	-35.081.261,49			
Fundeb	0,00	0,00	-26.005.580,80	-28.540.679,79	-31.322.554,90	-35.081.261,49			
TOTAL:	418.905.008,88	382.535.850,45	428.649.119,33	433.240.092,11	451.676.916,04	466.321.185,02			



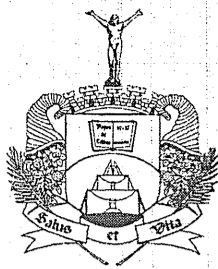
Prefeitura Municipal de Poços de Caldas

SECRETARIA MUNICIPAL DO GOVERNO

Prefeitura Municipal de Poços de Caldas
Estado de Minas Gerais
LEI DE DIRETRIZES ORÇAMENTARIAS
METODOLOGIA E MEMÓRIA DE CÁLCULO DAS METAS ANUAIS
Anexo II - Despesas
Art. 4º, §2º, inciso II da LRF



ESPECIFICAÇÃO	REALIZADA			ORÇADA			PREVISÃO		
	2010	2011	2012	2013	2014	2015			
Despesas Correntes	354.104.055,49	342.196.175,44	345.143.229,85	396.793.609,58	412.219.734,39	425.584.722,62			
Pessoal E Encargos Sociais	153.151.779,44	161.867.639,33	163.286.201,10	189.988.248,45	192.416.121,98	198.654.637,49			
Juros E Encargos Da Dívida	1.806.841,48	1.517.505,72	2.185.000,00	2.560.573,77	2.565.555,52	2.648.735,96			
Outras Despesas Correntes	199.145.434,57	178.811.030,39	179.672.028,75	204.244.787,36	217.238.056,89	224.281.349,17			
Despesas De Capital	35.583.761,55	29.976.298,43	82.827.023,29	35.745.606,14	38.733.581,45	39.989.401,63			
Investimentos	27.997.360,38	22.999.209,12	73.496.123,29	25.634.736,21	27.777.543,90	28.678.147,43			
Inversões Financeiras	1.663.893,34	1.112.280,38	1.273.000,00	1.379.410,07	1.494.714,96	1.543.176,61			
Amortização Da Dívida	5.922.507,83	5.864.808,93	8.057.900,00	8.731.459,86	9.461.322,59	9.768.077,59			
Reserva De Contingência Ou Reserva Do Rpps	0,00	0,00	678.866,19	700.876,39	723.600,20	747.060,77			
Reserva De Contingência Ou Reserva Do Rpps	0,00	0,00	678.866,19	700.876,39	723.600,20	747.060,77			
TOTAL:	389.687.817,04	372.172.473,87	428.649.119,33	433.240.092,11	451.676.916,04	466.321.185,02			



Prefeitura Municipal de Poços de Caldas

SECRETARIA MUNICIPAL DO GOVERNO

Prefeitura Municipal de Poços de Caldas

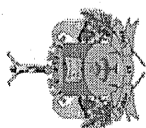
Estado de Minas Gerais

LEI DE DIRETRIZES ORÇAMENTARIAS

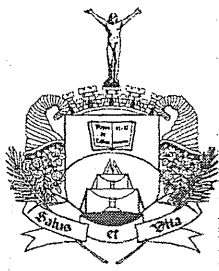
METODOLOGIA E MEMORIA DE CÁLCULO DAS METAS ANUAIS

Anexo III - Resultado Primário

Art. 4º, §2º, inciso II da LRF



ESPECIFICAÇÃO	2010	2011	2012	2013	2014	2015
RECEITAS CORRENTES (I)	388.158.197,86	380.553.205,93	417.769.037,34	456.925.547,20	478.109.985,11	496.477.588,74
Receita Tributária	57.049.771,07	70.209.060,41	76.419.996,46	78.794.443,38	83.349.116,82	83.986.618,18
Impostos	49.071.495,16	61.746.753,33	67.092.192,71	69.164.213,58	73.406.655,71	73.721.802,60
Imposto Sobre O Patrimônio E A Renda	27.623.679,73	32.112.203,71	34.779.676,38	35.907.303,05	37.071.489,63	38.273.421,77
Impostos Sobre A Produção E A Circulação	21.447.815,43	29.634.549,62	32.312.516,33	33.256.910,53	36.335.166,08	35.448.380,83
Taxas	7.978.275,91	8.462.307,08	9.327.803,75	9.630.229,80	9.942.461,11	10.264.815,58
Taxas Pelo Exercício Do Poder De Polícia	2.993.894,65	3.072.961,51	3.431.734,30	3.542.997,99	3.657.869,07	3.776.464,50
Taxas Pela Prestação De Serviços	4.984.381,26	5.389.345,57	5.896.069,45	6.087.231,81	6.284.592,04	6.488.351,08
Receitas De Contribuição	7.191.304,25	7.155.061,12	7.228.203,84	7.462.556,66	7.704.507,67	7.954.303,22
Contribuições Sociais	7.191.304,25	7.155.061,12	7.228.203,84	7.462.556,66	7.704.507,67	7.954.303,22
Receita Patrimonial	5.650.168,45	2.419.444,47	4.152.752,70	4.286.843,37	4.425.324,92	4.569.312,53
Receitas Imobiliárias	0,00	8.821,35	200,00	200,00	200,00	200,00
Receitas De Valores Mobiliários	5.403.313,58	2.165.358,85	3.908.935,20	4.035.127,31	4.165.954,21	4.301.022,78
APLICAÇÕES FINANCEIRAS (II)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Remuneração De Depósitos Bancários	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Remuneração De Depósitos Especiais	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Remuneração De Saldos De Recursos Não Desembolsados	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Remuneração Dos Investimentos Do Regime Próprio De Previdência Do Servidor	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Receita De Concessões E Permissões	0,00	0,00	2.117,50	2.186,15	2.257,03	2.330,21
Receita De Concessões E Permissões - Serviços	0,00	0,00	2.117,50	2.186,15	2.257,03	2.330,21
Outras Receitas Patrimoniais	246.854,87	245.264,27	241.500,00	249.329,91	257.413,68	265.759,54
Receita Industrial	51.485.943,28	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Receita Da Indústria De Transformação	51.485.943,28	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Receita De Serviços	33.127.625,30	34.700.305,71	35.280.998,62	36.424.879,16	37.605.846,59	38.825.103,35
Transferências Correntes	211.793.023,46	236.107.038,03	266.990.194,86	301.377.027,77	315.533.361,38	341.062.571,45
Transferências Intergovernamentais	205.147.903,25	228.029.724,12	259.527.765,61	293.672.651,64	307.548.193,97	332.818.508,94
Transferências Da União	97.534.453,95	111.542.157,73	134.273.475,42	159.796.994,65	166.773.111,10	184.250.422,21
Transferências Do Estado	71.221.853,82	74.450.483,67	79.713.320,40	83.780.620,22	85.670.506,42	87.953.052,63
Transferências Multigovernamentais	36.391.595,48	42.037.082,72	45.540.969,79	50.095.066,77	55.104.576,45	60.615.034,10
Transferências De Instituições Privadas	0,00	55.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00



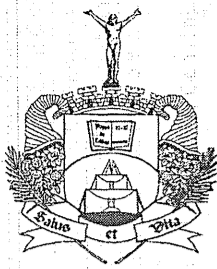
Prefeitura Municipal de Poços de Caldas

SECRETARIA MUNICIPAL DO GOVERNO

Anexo III - Resultado Primário

Prefeitura Municipal de Poços de Caldas

ESPECIFICAÇÃO	2010	2011	2012	2013	2014	2015
Transferências De Pessoas	97.031,76	7.806,71	0,00	0,00	0,00	0,00
Transferências De Convênios	6.548.088,45	8.014.507,20	7.462.429,25	7.704.376,13	7.985.167,41	8.244.062,51
Transferências De Convênios Da União E De Suas Entidades	2.298.218,80	4.347.570,67	0,00	0,00	0,00	0,00
Transferências De Convênios Do Estado E De Suas Entidades	4.249.869,65	3.666.936,53	7.462.429,25	7.704.376,13	7.985.167,41	8.244.062,51
Outras Receitas Correntes	21.860.362,05	29.962.296,19	27.696.890,86	28.579.796,86	29.491.327,73	20.079.680,01
Multas E Juros De Mora	2.528.736,93	2.896.307,88	2.740.754,56	2.814.532,70	2.890.702,77	2.969.342,42
Multas E Juros De Mora Dos Tributos	1.637.888,20	1.889.238,50	1.703.400,84	1.758.628,61	1.815.646,87	1.874.513,77
Multas E Juros De Mora Das Contribuições	527.952,66	535.234,78	0,00	0,00	0,00	0,00
Multas E Juros De Mora De Outras Receitas	1.539,52	1.851,34	465.200,00	465.200,00	465.200,00	465.200,00
Multas De Outras Origens	361.356,55	469.983,26	572.153,72	590.704,09	609.855,90	629.628,65
Indenizações E Restituições	1.840.695,37	537.455,18	1.811.637,63	1.870.374,56	1.931.015,84	1.993.623,24
Indenizações	0,00	0,00	905.818,82	935.187,28	965.507,92	996.811,62
Restituições	1.840.695,37	537.455,18	905.818,81	935.187,28	965.507,92	996.811,62
Receita Da Dívida Ativa	4.041.625,39	6.982.339,50	9.407.696,13	9.712.712,45	10.027.618,02	0,00
Receita Da Dívida Ativa Tributária	3.812.253,61	4.554.955,15	4.418.396,13	4.561.649,37	4.709.547,17	0,00
Receita Da Dívida Ativa Não Tributária	229.371,78	2.427.384,35	4.989.300,00	5.151.063,08	5.318.070,85	0,00
Receitas Diversas	13.449.304,36	19.546.193,63	13.736.802,54	14.182.177,15	14.641.991,10	15.116.714,35
DEDUÇÃO DA RECEITA CORRENTE (III)	0,00	0,00	-26.005.580,80	-28.540.679,79	-31.322.554,90	-35.081.261,49
Fundeb	0,00	0,00	-26.005.580,80	-28.540.679,79	-31.322.554,90	-35.081.261,49
Fundeb	0,00	0,00	-26.005.580,80	-28.540.679,79	-31.322.554,90	-35.081.261,49
Fundeb	0,00	0,00	-26.005.580,80	-28.540.679,79	-31.322.554,90	-35.081.261,49
RECEITAS FISCAIS CORRENTES (IV) = (I - II + III)	388.158.197,86	380.553.205,93	391.763.456,54	428.384.667,41	446.787.430,21	461.396.327,25
RECEITAS DE CAPITAL (V)	30.746.811,02	1.982.644,52	36.885.662,79	4.855.224,70	4.889.485,83	4.924.857,77
Operações de Crédito (VI)	1.254.921,34	939.592,11	32.063.623,29	0,00	0,00	0,00
Operações De Crédito Internas	1.254.921,34	939.592,11	32.063.623,29	0,00	0,00	0,00
Operações De Crédito Internas - Contratuais	1.254.921,34	939.592,11	32.063.623,29	0,00	0,00	0,00
Alienação de Bens (VII)	240.196,33	0,00	10.000,00	10.000,00	10.000,00	10.000,00
Alienação De Bens Móveis	0,00	0,00	10.000,00	10.000,00	10.000,00	10.000,00
Alienação De Veículos	0,00	0,00	3.000,00	3.000,00	3.000,00	3.000,00
Alienação De Móveis E Utensílios	0,00	0,00	2.000,00	2.000,00	2.000,00	2.000,00
Alienação De Equipamentos	0,00	0,00	5.000,00	5.000,00	5.000,00	5.000,00
Alienação De Bens Imóveis	240.196,33	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Amortização de empréstimos (VIII)	485.915,84	497.367,46	1.023.539,50	1.056.724,70	1.090.985,83	1.126.357,77
Transferências De Capital	0,00	0,00	468.000,00	468.000,00	468.000,00	468.000,00
Transferências Intergovernamentais	0,00	0,00	468.000,00	468.000,00	468.000,00	468.000,00
Transferências Dos Municípios	0,00	0,00	468.000,00	468.000,00	468.000,00	468.000,00
Outras Receitas De Capital	28.765.777,51	545.684,95	3.320.500,00	3.320.500,00	3.320.500,00	3.320.500,00



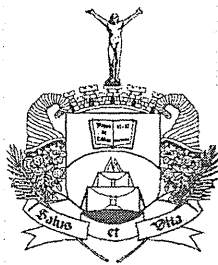
Prefeitura Municipal de Poços de Caldas

SECRETARIA MUNICIPAL DO GOVERNO

Anexo III - Resultado Primário

Prefeitura Municipal de Poços de Caldas

ESPECIFICAÇÃO	2010	2011	2012	2013	2014	2015
Outras Receitas	28.765.777,51	545.684,95	3.320.500,00	3.320.500,00	3.320.500,00	3.320.500,00
RECEITAS FISCAIS DE CAPITAL (IX) = (V - VI - VII - VIII)	28.765.777,51	545.684,95	3.788.500,00	3.788.500,00	3.788.500,00	3.788.500,00
RECEITAS INTRA-ORÇAMENTÁRIAS (X)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
RECEITAS NÃO-FINANCEIRAS (OU RECEITAS FISCAIS LÍQUIDAS) (XI) = (IV + IX + X)	416.923.975,37	381.098.890,88	395.551.956,54	432.173.367,41	450.575.930,21	465.184.827,25
RECEITA TOTAL	418.905.008,88	382.535.850,45	428.649.119,33	433.240.092,11	451.676.916,04	466.321.185,02
DESPESAS CORRENTES (XII)	354.104.055,49	342.196.175,44	345.143.229,85	396.793.609,58	412.219.734,39	425.584.722,62
Pessoal E Encargos Sociais	153.151.779,44	161.867.639,33	163.286.201,10	189.988.248,45	192.416.121,98	198.654.637,49
Juros e encargos da dívida (XIII)	1.806.841,48	1.517.505,72	2.185.000,00	2.560.573,77	2.565.555,52	2.648.735,96
Outras Despesas Correntes	199.145.434,57	178.811.030,39	179.672.028,75	204.244.787,36	217.238.056,89	224.281.349,17
DESPESAS FISCAIS CORRENTES (XIV) = (XII - XIII)	352.297.214,01	340.678.669,72	342.958.229,85	394.233.035,81	409.654.178,87	422.935.986,66
DESPESAS DE CAPITAL (XV)	35.583.761,55	29.976.298,43	82.827.023,29	35.745.606,14	38.733.581,45	39.989.401,63
Investimentos	27.997.360,38	22.999.209,12	73.496.123,29	25.634.736,21	27.777.543,90	28.678.147,43
Inversões Financeiras	1.663.893,34	1.112.280,38	1.273.000,00	1.379.410,07	1.494.714,96	1.543.176,61
Amortização da dívida (XVI)	5.922.507,83	5.864.808,93	8.057.900,00	8.731.459,86	9.461.322,59	9.768.077,59
DESPESAS FISCAIS DE CAPITAL (XVII) = (XV - XVI)	29.661.253,72	24.111.489,50	74.769.123,29	27.014.146,28	29.272.258,86	30.221.324,04
RESERVA DE CONTINGÊNCIA (XVIII)	0,00	0,00	678.866,19	700.876,39	723.600,20	747.060,77
DESPESAS NÃO-FINANCEIRAS (OU DESPESAS FISCAIS LÍQUIDAS) (XIX) = (XIV + XVII + XVIII)	381.958.467,73	364.790.159,22	418.406.219,33	421.948.058,48	439.650.037,93	453.904.371,47
DESPESA TOTAL	389.687.817,04	372.172.473,87	428.649.119,33	433.240.092,11	451.676.916,04	466.321.185,02
RESULTADO PRIMÁRIO (XI - XIX)	34.965.507,64	16.308.731,66	-22.854.262,79	10.225.308,93	10.925.892,28	11.280.455,78



Prefeitura Municipal de Poços de Caldas

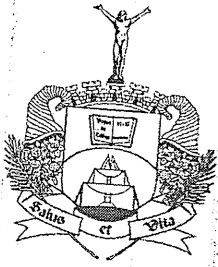
SECRETARIA MUNICIPAL DO GOVERNO



Prefeitura Municipal de Poços de Caldas
Estado de Minas Gerais
LEI DE DIRETRIZES ORÇAMENTARIAS
METODOLOGIA E MEMÓRIA DE CÁLCULO DAS METAS ANUAIS
Anexo IV - Evolução do Patrimônio Líquido
2013
Art. 4º, §2º, inciso II da LRF

Exercício: 2013	PATRIMÔNIO LÍQUIDO		2011		2010		2009	
		%		%		%		%
Patrimônio / Capital	195.167.402,35	100,00	710.971.942,21	100,00	690.120.190,92	100,00		
Reservas	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00		
Resultado Acumulado	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00		
TOTAL	195.167.402,35	100,00	710.971.942,21	100,00	690.120.190,92	100,00		

REGIME PREVIDENCIÁRIO								
PATRIMÔNIO LÍQUIDO		2011		2010		2009		
		%		%		%		%
Patrimônio	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Reservas	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Lucros ou Prejuízos Acumulados	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
TOTAL	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00



Prefeitura Municipal de Poços de Caldas

SECRETARIA MUNICIPAL DO GOVERNO

Prefeitura Municipal de Poços de Caldas

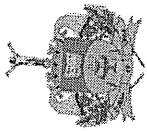
Estado de Minas Gerais

LEI DE DIRETRIZES ORÇAMENTARIAS

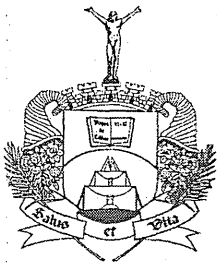
METODOLOGIA E MEMÓRIA DE CÁLCULO DAS METAS ANUAIS

Anexo IV - Resultado Nominal

Art. 4º, §2º, inciso II da LRF



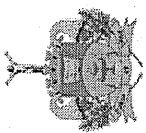
ESPECIFICAÇÃO	2010	2011	2012	2013	2014	2015
DÍVIDA CONSOLIDADA (I)						
DEDUÇÕES (II)						
Ativo Disponível	52.065.536,44	52.418.984,90	48.041.999,66	44.030.492,69	40.353.946,55	36.984.392,01
Haveres Financeiros	45.527.077,10	82.058.526,52	51.233.700,68	53.795.385,72	56.485.155,00	59.309.412,75
(-) Restos a Pagar Processados	34.294.956,87	48.794.000,65	51.233.700,68	53.795.385,72	56.485.155,00	59.309.412,75
DÍVIDA CONSOLIDADA LÍQUIDA (III) = (I - II)	11.232.120,23	33.264.525,87	0,00	0,00	0,00	0,00
RECEITA DE PRIVATIZAÇÕES (IV)	6.538.459,34	-29.639.541,62	0,00	0,00	0,00	0,00
PASSIVOS RECONHECIDOS (V)	0,00	0,00	-3.191.701,02	-9.764.893,03	-16.131.208,45	-22.325.020,74
DÍVIDA FISCAL LÍQUIDA (III + IV - V)	6.538.459,34	-29.639.541,62	0,00	0,00	0,00	0,00
RESULTADO NOMINAL	129.659.071,82	-36.178.000,96	26.447.840,60	-6.573.192,01	-6.366.315,42	-6.193.812,29



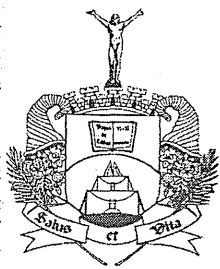
Prefeitura Municipal de Poços de Caldas

SECRETARIA MUNICIPAL DO GOVERNO

Prefeitura Municipal de Poços de Caldas
Estado de Minas Gerais
LEI DE DIRETRIZES ORÇAMENTARIAS
METODOLOGIA E MEMÓRIA DE CÁLCULO DAS METAS ANUAIS
Anexo V - Montante da Dívida Pública
Art. 4º, §2º, inciso II da LRF



ESPECIFICAÇÃO	2009	2010	2011	2012	2013	2014	2015
DÍVIDA CONSOLIDADA (I)	57.572.962,27	52.065.536,44	52.418.984,90	48.041.999,66	44.030.492,69	40.353.946,55	36.984.392,01
Dívida Mobiliária	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Outras Dívidas	57.572.962,27	52.065.536,44	52.418.984,90	48.041.999,66	44.030.492,69	40.353.946,55	36.984.392,01
DEDUÇÕES (II)	180.693.574,75	45.527.077,10	82.058.526,52	51.233.700,68	53.795.385,72	56.485.155,00	59.309.412,75
Ativo Disponível	158.114.703,53	34.294.956,87	48.794.000,65	51.233.700,68	53.795.385,72	56.485.155,00	59.309.412,75
Haveres Financeiros	22.578.871,22	11.232.120,23	33.264.525,87	0,00	0,00	0,00	0,00
(-) Restos a Pagar Processados	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Dívida Consolidada Líquida	-123.120.612,48	6.538.459,34	-29.639.541,62	-3.191.701,02	-9.764.893,03	-16.131.208,45	-22.325.020,74



Prefeitura Municipal de Poços de Caldas

SECRETARIA MUNICIPAL DO GOVERNO

Prefeitura Municipal de Poços de Caldas

Estado de Minas Gerais

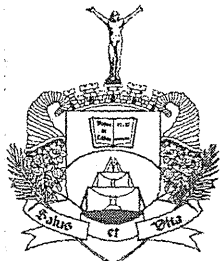
LEI DE DIRETRIZES ORÇAMENTARIAS

METODOLOGIA E MEMÓRIA DE CÁLCULO DAS METAS ANUAIS

Anexo VII - Estimativa e Compensação de Renúncia de Receita
2013

Art. 4º, §2º, inciso II da LRF

TRIBUTO	MODALIDADE	SETOR / PROGRAMA / BENEFICIÁRIO	RENÚNCIA DE RECEITA PREVISTA			COMPENSAÇÃO
			2013	2014	2015	
1112020000 - Imposto sobre a Propriedade Predial e Territorial Urbana	1 - Anistia	Contribuintes	649.069,99	670.114,14	691.840,58	Trabalho em conjunto com a Administração Fazendária Estadual visando o aumento na arrecadação de IPVA.
TOTAL			649.069,99	670.114,14	691.840,58	ISSQN sobre Leasing



Prefeitura Municipal de Poços de Caldas

SECRETARIA MUNICIPAL DO GOVERNO



Prefeitura Municipal de Poços de Caldas

Estado de Minas Gerais

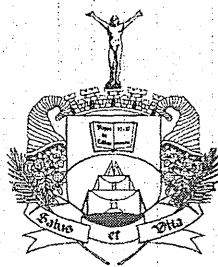
LEI DE DIRETRIZES ORÇAMENTARIAS

METODOLOGIA E MEMÓRIA DE CÁLCULO DAS METAS ANUAIS

Anexo VIII - Margem de Expansão das Despesas Obrigatórias de Carater Continuado

Art. 4º, §2º, inciso II da LRF

EVENTO	2013
Aumento Permanente da Receita	1.000.000,00
(+) Recuperação, Preservação e Manejo de sub bacias	300.000,00
(+) Recursos de Origens nas Taxas do DMAE	300.000,00
(+) Eventuais Convênios e Repasses	400.000,00
Saldo Final do Aumento Perm. de Receita (I)	1.000.000,00
Redução Permanente das Despesas	
(+) Anulação de dotações orçamentárias conforme artigo 43 da Lei 4.320/1964	700.000,00
Saldo Utilizado (IV)	700.000,00
Margem Líquida de Expansão de DOCC (III - IV)	300.000,00

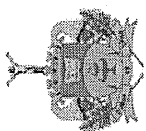


Prefeitura Municipal de Poços de Caldas

SECRETARIA MUNICIPAL DO GOVERNO

Prefeitura Municipal de Poços de Caldas

Estado de Minas Gerais
LEI DE DIRETRIZES ORÇAMENTARIAS
ANEXO I - METAS FISCAIS
Anexo I - Metas Anuais
Art. 4º, §2º, inciso II da LRF



ESPECIFICAÇÃO	2013			2014			2015		
	Valor Corrente (a)	Valor Constante	% PIB (a / PIB x 100)	Valor Corrente (b)	Valor Constante	% PIB (b / PIB x 100)	Valor Corrente (c)	Valor Constante	% PIB (c / PIB x 100)
Receita Total	433.240.092,11	411.668.654,61	0,000	451.676.916,04	407.834.687,17	0,000	466.321.185,02	400.069.650,84	0,000
Receita Não-Financeira	432.173.367,41	410.655.043,15	0,000	450.575.930,21	406.840.569,04	0,000	465.184.827,25	399.094.738,55	0,000
Despesa Total	433.240.092,11	411.668.654,61	0,000	451.676.916,04	407.834.687,17	0,000	466.321.185,02	400.069.650,84	0,000
Despesa Não-Financeira	421.948.058,48	400.938.862,11	0,000	439.650.037,93	396.975.203,55	0,000	453.904.371,47	389.416.928,17	0,000
Resultado Primário	10.225.308,93	9.716.181,04	0,000	10.925.892,28	9.865.365,49	0,000	11.280.455,78	9.677.810,38	0,000
Resultado Nominal	-6.573.192,01	-6.245.906,51	0,000	-6.366.315,42	-5.748.366,07	0,000	-6.193.812,29	-5.313.840,33	0,000
Dívida Pública Consolidada	44.030.492,69	41.838.172,45	0,000	40.353.946,55	36.436.972,05	0,000	36.984.392,01	31.729.917,65	0,000
Dívida Consolidada Líquida	-9.764.893,03	-9.278.689,69	0,000	-16.131.208,45	-14.565.425,24	0,000	-22.325.020,74	-19.153.243,60	0,000

Nota:

- O cálculo das metas acima descritas foi realizado considerando-se o seguinte cenário macroeconômico:

VARIÁVEIS	2013		2014		2015	
	Valor Corrente	% PIB	Valor Corrente	% PIB	Valor Corrente	% PIB
PIB Real (crescimento % anual)						
Taxa real de juro sobre a dívida líquida do governo (média % anual)			8,75		8,75	8,75
Câmbio (R\$/US\$ - Final de ano)			1,91		1,91	1,91
Inflação média (% anual) projetada com base em índices oficiais de inflação			5,24		5,24	5,24
Projeção do PIB do Estado			0,00		0,00	0,00

Metodologia de Cálculo dos Valores Constantes:

	2013	2014	2015
Valor Corrente / 1,0524		Valor Corrente / 1,1075	Valor Corrente / 1,1656



Prefeitura Municipal de Poços de Caldas

SECRETARIA MUNICIPAL DO GOVERNO

Prefeitura Municipal de Poços de Caldas

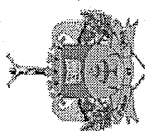
Estado de Minas Gerais

LEI DE DIRETRIZES ORÇAMENTARIAS

ANEXO DE METAS FISCAIS

Anexo II - Avaliação do Cumprimento das Metas Fiscais do Exercício Anterior

Art. 4º, §2º, inciso II da LRF



ESPECIFICAÇÃO	Metas Previstas 2011 (a)	% PIB	Metas Realizadas 2011 (b)	% PIB	Variação	
					Valor (c) = (b - a)	% (c / a x 100)
Receita Total	392.615.381,79	0,000	382.535.850,45	0,000	-10.079.531,34	-2,57
Receita Não-Financeira (I)	359.206.537,70	0,000	381.098.890,88	0,000	21.892.353,18	6,09
Despesa Total	392.615.381,79	0,000	372.172.473,87	0,000	-20.442.907,92	-5,21
Despesa Não-Financeira (II)	354.599.014,44	0,000	364.790.159,22	0,000	10.191.144,78	2,87
Resultado Primario (I - II)	4.607.523,26	0,000	16.308.731,66	0,000	11.701.208,40	253,96
Resultado Nominal	36.889.510,12	0,000	-36.178.000,96	0,000	-73.067.511,08	-198,07
Dívida Pública Consolidada	52.418.984,90	0,000	52.418.984,90	0,000	0,00	0,00
Dívida Consolidada Líquida	85.683.510,77	0,000	-29.639.541,62	0,000	-115.323.052,39	-134,59

PIB estadual Previsto e Realizado para 2011

ESPECIFICAÇÃO	VALOR
Valor efetivo (realizado) do PIB Estadual para 2011	0,00



Prefeitura Municipal de Poços de Caldas

SECRETARIA MUNICIPAL DO GOVERNO

Prefeitura Municipal de Poços de Caldas

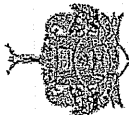
Estado de Minas Gerais

LEI DE DIRETRIZES ORÇAMENTARIAS

ANEXO DE METAS FISCAIS

Anexo III - Metas Fiscais Atuais Comparadas com as Fixadas nos Três Exercícios Anteriores

Art. 4º, §2º, inciso II da LRF



ESPECIFICAÇÃO	VALORES A PREÇOS CORRENTES											
	2010	2011	%	2012	%	2013	%	2014	%	2015	%	
Receita Total	418.905.008,86	382.535.850,45	-8,68	428.649.119,33	12,05	433.240.092,11	1,07	451.676.916,04	4,26	466.321.185,02	3,24	
Receita Não-Financeira	416.923.975,37	381.098.890,88	-8,59	395.551.956,54	3,79	432.173.367,41	9,26	450.575.930,21	4,26	465.184.827,25	3,24	
Despesa Total	389.687.817,04	372.172.473,87	-4,49	428.649.119,33	15,17	433.240.092,11	1,07	451.676.916,04	4,26	466.321.185,02	3,24	
Despesa Não-Financeira	381.958.467,73	364.790.159,22	-4,49	418.406.219,33	14,70	421.948.058,48	0,85	439.650.037,93	4,20	453.904.371,47	3,24	
Resultado Primário	34.965.507,64	16.308.731,66	-53,36	-22.854.262,79	-240,14	10.225.308,93	-144,74	10.925.892,28	6,85	11.280.455,78	3,25	
Resultado Nominal	129.659.071,82	-36.178.000,96	-127,90	26.447.840,60	-173,10	-6.573.192,01	-124,85	-6.386.315,42	-3,15	-6.193.812,29	-2,71	
Dívida Pública Consolidada	52.065.536,44	52.418.984,90	0,68	48.041.999,66	-8,35	44.030.492,69	-8,35	40.353.946,65	-8,35	36.984.392,01	-8,35	
Dívida Consolidada Líquida	6.538.459,34	-29.639.541,62	-553,31	-3.191.701,02	-89,23	-9.764.893,03	205,95	-16.131.208,45	65,20	-22.325.020,74	38,40	

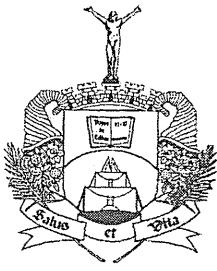
ESPECIFICAÇÃO	VALORES A PREÇOS CONSTANTES											
	2010	2011	%	2012	%	2013	%	2014	%	2015	%	
Receita Total	466.869.632,40	402.580.729,01	-13,77	428.649.119,33	6,48	411.668.654,61	-3,96	407.834.667,17	-0,93	400.069.650,84	-1,90	
Receita Não-Financeira	464.661.770,55	401.068.472,76	-13,69	395.551.956,54	-1,38	410.655.043,15	3,82	406.840.569,04	-0,93	399.094.739,55	-1,90	
Despesa Total	434.307.072,09	391.674.311,50	-9,82	428.649.119,33	9,44	411.668.654,61	-3,96	407.834.667,17	-0,93	400.069.650,84	-1,90	
Despesa Não-Financeira	425.692.712,29	383.905.163,56	-9,82	418.406.219,33	8,99	400.938.862,11	-4,17	396.975.203,55	-0,99	389.415.925,17	-1,90	
Resultado Primário	38.969.058,26	17.163.309,20	-55,86	-22.854.262,79	-233,16	9.716.181,04	-142,51	9.865.365,49	1,54	9.677.810,38	-1,90	
Resultado Nominal	144.505.035,54	-38.073.728,21	-126,35	26.447.840,60	-169,46	-6.245.906,51	-123,62	-5.748.366,07	-7,97	-6.313.840,33	-7,56	
Dívida Pública Consolidada	58.027.040,36	55.165.739,71	-4,99	48.041.999,66	-12,91	41.838.172,45	-12,91	36.436.972,05	-12,91	31.729.917,65	-12,92	
Dívida Consolidada Líquida	7.287.112,93	-31.192.653,60	-528,05	-3.191.701,02	-89,77	-9.276.689,69	190,71	-14.565.425,24	56,98	-19.153.243,60	31,50	

Metodologia de Cálculo dos Valores Constantes:

ÍNDICES DE INFLAÇÃO					
2010	2011	2012	2013	2014	2015
4,31	5,90	5,24	5,24	5,24	5,24

VALORES DE REFERÊNCIA		
Valor Corrente * 1,1145	Valor Corrente	Valor Corrente / 1,0524
Valor Corrente / 1,1075	Valor Corrente / 1,0524	Valor Corrente / 1,075

* Inflação Média (% Anual) projetada com base no Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo - IPCA, divulgado pelo IBGE



Prefeitura Municipal de Poços de Caldas

SECRETARIA MUNICIPAL DO GOVERNO

Prefeitura Municipal de Poços de Caldas

Estado de Minas Gerais

LEI DE DIRETRIZES ORÇAMENTARIAS

ANEXO DE METAS FISCAIS

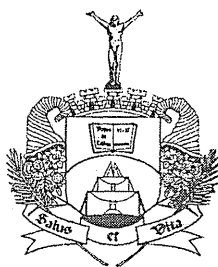
Anexo V - Origem e Aplicação dos Recursos Obtidos com Alienação de Ativos

2013

Art. 4º, §2º, inciso III da LRF

RECEITAS REALIZADAS	2011 (a)	2010 (b)	2009 (c)
RECEITA DE CAPITAL - ALIENAÇÃO DE ATIVOS (I)			
Alienação de Bens Imóveis	0,00	240.196,33	42.180,00
	0,00	240.196,33	42.180,00
DESPESAS EXECUTADAS	2011 (d)	2010 (e)	2009 (f)
APLICAÇÃO DOS RECURSOS DA ALIENAÇÃO DE ATIVOS (II)			
	0,00	0,00	0,00
SALDO FINANCEIRO DO EXERCÍCIO (III)	282.376,33	282.376,33	(i) = (lc - Iff) 42.180,00

NOTA:



Prefeitura Municipal de Poços de Caldas

SECRETARIA MUNICIPAL DO GOVERNO



Prefeitura Municipal de Poços de Caldas
Estado de Minas Gerais
LEI DE DIRETRIZES ORÇAMENTARIAS
Anexo de Riscos Fiscais
DEMONSTRATIVO DE RISCOS FISCAIS E PROVIDÊNCIAS
2013
Art. 4º, §3º da LRF

PASSIVO CONTINGENTE			
RISCO		PROVIDÊNCIAS	
Descrição	Valor	Descrição	Valor
Despesas com Passivos Contingentes	700.876,39	Despesas decorrentes de passivos contingentes serão amparadas pela dotação classificada pela Rubrica de Reserva de Contingência.	700.876,39
SUBTOTAL	700.876,39	SUBTOTAL	700.876,39
DEMAIS RISCOS FISCAIS			
RISCO		PROVIDÊNCIAS	
Descrição	Valor	Descrição	Valor
Processos Judiciais	1.500.000,00	Eventuais Processos Judiciais que venham onerar cofres publicos, onde o município tomara as medidas legais cabíveis para defesa.	1.500.000,00
Queda de Arrecadação	650.000,00	Possíveis quedas na arrecadação de IPTU e ISSQN por motivo de inadimplência. Onde serão tomadas as medidas no sentido de fiscalização, cobrança e a respectiva inscrição em Dívida Ativa	650.000,00
SUBTOTAL	2.150.000,00	SUBTOTAL	2.150.000,00
TOTAL	2.850.876,39	TOTAL	2.850.876,39

Nota:

Riscos Fiscais: Emergências, calamidade pública, frustrações de arrecadação previstas, despesas planejadas a menor.

Eventos Fiscais Imprevistos: Extinção de tributos, ocorrência imprevista em execução de obra, campanhas não previstas.